



A busca da *felicidade* em Cristo

Uma reflexão nas bem-aventuranças

VERSÃO 1.5 | 1º de março de 2022

#ESTUDOS PARA
PEQUENOS
GRUPOS

REDAÇÃO E EDIÇÃO

ROBERT GODOY

SUPERVISÃO

PR. PEDRO CHAGAS

REVISÃO

PR. WILSON COSTA

DANIELA GODOY

ANA LUIZA NASCIMENTO

**IGREJA BATISTA
LINDINÓPOLIS**

A busca da felicidade em Cristo

UMA REFLEXÃO NAS BEM-AVENTURANÇAS ESTUDOS PARA PEQUENOS GRUPOS

Edição 1.5 | 01 DE MARÇO DE 2022

Prefácio

O Sermão do Monte sempre toca profundamente a minha alma. E não foi diferente quando revisei este texto ao revisar o material de estudo preparado para os PGMs. É surpreendente como a Palavra de Deus reaquece nossos corações e podemos reviver momentos de profunda intimidade, de afeto, de um renovo de amor e fé que só o Espírito Santo de Deus pode nos proporcionar. Poder desfrutar da experiência de homens zelosos pelo Evangelho que fazem parte da bibliografia deste estudo. Perceber Deus agindo em mim, me motivou a compartilhar este tema tão importante com toda a nossa igreja.

Nada poderia me trazer maior satisfação do que imaginar cada um de vocês, nos pequenos grupos, numa caminhada em busca da felicidade com o próprio Jesus, o Filho de Deus. Ouvindo atentamente tudo aquilo que Ele está ensinando de forma franca, profunda e com a compaixão que só Ele pode exalar. Aproveite este momento, não perca a atenção aos detalhes, invista tempo e dedicação. Se deixe desconstruir, se esvaziar de si mesmo e suas convicções, porque Jesus vai te reconstruir e te encher de seu Espírito. Nada é mais fundamental na vida cristã do que entender, crer e confiar em Jesus. Um desejo de ter mais comunhão com Deus, de obedecê-Lo mais e de amar tudo que Ele criou e ama. Que o Espírito Santo, possa transformar a sua relação com o Pai, consigo mesmo, e com o seu semelhante de uma forma sobrenatural, além das palavras, em "espírito e em verdade".

De seu pastor, Pedro Chagas

Índice dos estudos

01. Introdução às bem-aventuranças – o tema
02. Introdução às bem-aventuranças – a mensagem
03. Introdução às bem-aventuranças – o destinatário
04. Bem-aventurados os humildes de espírito
05. Porque deles é o Reino dos céus
06. Bem-aventurados os que choram
07. Porque serão consolados
08. Bem-aventurados os mansos
09. Porque herdarão a Terra
10. Bem-aventurados os que tem fome e sede
11. Porque serão saciados
12. Bem-aventurados os misericordiosos
13. Porque obterão misericórdia
14. Bem-aventurados os puros de coração
15. Porque verão a Deus
16. Bem-aventurados os pacificadores
17. Porque serão chamados filhos de Deus
18. Bem-aventurados os perseguidos
19. Porque grande é a recompensa nos céus
20. Sal e luz, um caráter que revela Cristo
21. Sal e luz, um caráter que flui de Deus
22. Um caráter edificado sobre a Rocha

Referências Bibliográficas

- LLOYD-JONES, DAVID MARTYN (1982) - *Estudos no Sermão do Monte*, S.J. dos Campos, SP: Fiel, 2017.
- ERICKSON, MILLARD J. - *Teologia Sistemática*, São Paulo, SP: Ed. Vida Nova, 2015.
- GRUDEM, WAYNE A - *Teologia Sistemática*, São Paulo, SP: Ed. Vida Nova, 1999.
- STOTT, JOHN R. W. (1921) - *A Mensagem do Sermão do Monte*, São Paulo, SP: ABU Ed., 2001.
- CARSON, D.A. (1978) – *O Sermão do Monte*: São Paulo: Ed. Vida Nova, 2019.
- LOPES, HERNANDES DIAS – *A felicidade ao alcance*, São Paulo, SP: Ed. Hagnos, 2008.
- LOPES, HERNANDES DIAS – *Mateus: Jesus o Rei dos reis*, São Paulo, SP: Ed. Hagnos, 2019

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

¹"Vendo as multidões,
Jesus subiu ao monte e se
assentou. Seus discípulos
aproximaram-se Dele, e
²Ele começou a ensiná-
los, dizendo:" (Mateus 5:1-
2)

Introdução | O texto bíblico que vamos estudar nesta série é a primeira parte do Sermão do Monte (5:3-16). Nele, o próprio Jesus, vai nos apresentar o conceito divino de felicidade. Ele nos chama a refletir sobre tudo aquilo que deseja de nós como cidadãos do Seu Reino. Uma das passagens bíblicas que penetram mais profundo em nossa alma, que tratam daquilo que deve governar nossa mente, nosso coração e nossas atitudes para sermos verdadeiramente felizes.

a) O que é felicidade? | Para muitos a felicidade está relacionada ao sucesso, as riquezas, a beleza e ao poder. Para outros à paz, a "reconhecer sua ignorância", aceitar as "várias verdades", a aceitação do destino. Para outros felicidade é viver de uma forma justa e virtuosa. O amor à igualdade, uma vida de solidariedade. Um homem bom que se alimenta de seus ideais. Para Confúcio "ser feliz é contribuir para a felicidade do outro". Gandhi, disse: "A felicidade é o próprio caminho." Para outros a felicidade está na esperança de uma vida após a morte. Para a Universidade de Oxford é uma multiplicidade de interesses, como renda, idade, preferências religiosas, políticas, estado civil, entre outros. E por fim, de acordo com o Dicionário Aurélio, felicidade é "o estado de quem é feliz". Uma "sensação durável de bem-estar e contentamento".

b) A felicidade é um assunto importante? | As principais correntes filosóficas, as maiores religiões do mundo, vem há milênios oferecendo ao homem várias receitas de felicidade. A felicidade é o maior desejo da humanidade. Ser feliz é o sonho do homem em todas as épocas e culturas. Jesus não escolheu este tema ao acaso! Jesus não está oferecendo algo supérfluo ou tratando de assuntos paralelos. São as primeiras palavras do ministério de Jesus e Ele foi objetivo. O mais extraordinário discurso das escrituras: o maior pregador, a maior mensagem e o tema mais importante para o homem!

c) A felicidade é possível? | Para alguns pensadores a felicidade plena é impossível, uma ilusão, visto que a dor, o sofrimento e o fracasso, por exemplo, fazem parte da vida. Um mundo que não consegue satisfazer este homem insaciável. Para outros a felicidade é algo alcançável e negar a possibilidade de ser feliz seria viver sem esperança. Há diversas passagens bíblicas que tratam da felicidade do homem. Elas apontam para o perdão, para a ausência de culpa e hipocrisia (Sl 32:1-2); para confiança em Deus (Sl 37:4); para o "afastar-se do mal e fazer o bem", buscar a paz (Sl 34:12-14), e nas palavras do próprio Senhor

Jesus, segundo Paulo, “Há maior felicidade em dar do que em receber” (At 20:35).

d) O ser humano é feliz? |

Jesus teve “grande compaixão” das pessoas à sua volta. E mesmo nos dias de hoje, não é difícil imaginar isso quando olhamos para o ser humano e vemos a ansiedade, o medo, a depressão, o suicídio, os vícios e compulsões, a desestruturação das famílias, os relacionamentos frágeis e superficiais, a competição doentia, o egocentrismo, entre outras diversas doenças e conflitos da vida, se proliferando assustadoramente, entre muitos. Quando percebemos em muitas sociedades um ciclo de ganância onde o luxo de poucos promove a miséria de muitos. Um desejo insaciável que gera grande desigualdade social, aumento da violência,

insegurança em relação as autoridades e instituições, enfim, tudo isso sinaliza um mundo aparentemente infeliz. Uma miséria interior que corrói por dentro. Não apenas a pobreza financeira, que é mais perceptível, mas a pobreza na alma, muitas vezes silenciosa e fatal. É verdade que esta percepção da felicidade é muito pessoal. Todavia, o mundo dá sinais claros de que algo está muito errado, e biblicamente falando não há grandes esperanças a este respeito. Um homem que sem Deus, desde a antiguidade até os “últimos dias” caminha para o caos (Gn 6:5, 2Tm 3:1-7)

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Peça a Deus para que nos ajude nesta caminhada com Jesus. Peça a Ele o Seu Espírito Santo. Porque ele não nos daria (Lc 11:9-13) ? Que sejamos profundamente transformados pelo Espírito Santo. Que possamos estar atentos a tudo aquilo que o próprio Filho de Deus, e em suma, o próprio Deus, nosso criador, tem a nos dizer sobre o que nos fará verdadeiramente felizes.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

(Mateus 5:3-16)

Introdução | O

mensageiro dispensa apresentações, afinal, Jesus, o filho de Deus, está falando sobre a felicidade de sua criação, mais do que isso, ele vem ser a própria mensagem viva. Contudo, há algumas particularidades sobre a mensagem que podem nos ajudar a compreendê-la melhor através do acróstico

CARÁTER:

Completa | Jesus aborda o tema em toda sua plenitude. Na primeira bem-aventurança, por exemplo, o foco é a "humildade". Ele não vai esgotar o assunto, esta é uma virtude que se revela em toda a Escritura. Todavia, Ele não deixou a receita incompleta. Todos

os ingredientes para a felicidade estão aqui.

Abrangente | Quando organizamos as bem-aventuranças nas três esferas do relacionamento humano: com Deus, consigo e com o outro, é possível perceber Jesus nos tratando de forma absoluta. O criador, a criatura e a criação. A verdade sobre Deus, sobre si e sobre o seu semelhante. Um ser sendo tratado nas questões existenciais, morais e relacionais. Seus propósitos, desejos e atitudes. O que pensa, o que sente e que o faz. Uma felicidade sendo construída de dentro para fora, penetrando nas questões mais profundas da alma (Lc 8.11; Hb 4:12).

Realizável | Jesus nos ensinou estas verdades e deseja que as coloquemos em prática. Por isso devemos interpretá-las de maneira aplicável. Paulo diz: "Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo." (1Co 11:1). Tudo que necessitamos para realizá-la encontramos em Cristo (2Pe 1:3)!

Admirável | Jesus não pronunciou as bem-aventuranças ao acaso. A ordem, a forma, o conteúdo tinham propósitos perfeitos e atemporais, eternos. Quando lemos as bem-aventuranças é possível perceber que existe uma sequência lógica de entendimento, uma estrutura de pensamento. Como degraus de uma escada, devemos pô-las em prática, uma após a outra. Não é possível "chorar", por exemplo, sem antes ser "humilde de espírito". Um caráter sendo construído a cada nova etapa. Uma levando à outra. Uma mensagem eterna (1Pe1:23, Sl 119:89).

Transformadora | Jesus não está disposto a falar o que desejamos ouvir, mas, o que precisamos ouvir. Seu foco não é na satisfação, mas na salvação. Um ser que precisa ser resgatado do pecado porque nasceu para a glória de Deus. Sua promessa não é a plenitude nesta vida, mas uma constante renúncia do prazer momentâneo pela recompensa vindoura. Jesus nos apresenta não apenas o Deus grande e misericordioso, mas também o Deus santo e justo, o Evangelho

todo, não apenas o conveniente, mas toda a verdade, o tempo todo, a todos, sem exceção. Jesus deseja nos revelar quem é Deus, quem nós somos e qual a nossa missão, e isso pode inclusive a princípio nos trazer espanto, mas seu objetivo é nos libertar, nos curar, nos transformar. Não espere uma caminhada de elogios, de autoajuda, de prosperidade, ou algo que possa inflar o seu ego. Jesus não deseja satisfazer os caprichos humanos, mas, nos traz uma mensagem poderosa, fundamentada em arrependimento e fé, capaz de abrir nossa mente e coração para confiar Naquele que de fato nos fará felizes (Hb 4:12, Is 55:11).

Espiritual | Ninguém nasce com as virtudes contidas neste sermão. Devemos sempre entender como instruções de cunho espiritual, que são produto do agir do

Espírito Santo na vida do cristão. Somente um crente verdadeiro pode viver estes preceitos. Trata-se de um novo Reino, um novo caráter, um novo propósito, uma nova vontade e uma nova forma de agir. Os apelos do Evangelho como um todo, em termos de caráter, são para pessoas nascidas de novo (Jo 3:6-7)

Reveladora | Sua reação as bem-aventuranças anunciam exatamente aquilo que você é. Se porventura você sentir que elas são difíceis, severas, e retratam um tipo de vida e um caráter que você não aprecia, então pode ser que você não seja cristão. Mas, se você se sente indigno e fraco, mas ainda assim quer ser conforme Jesus instruiu, se esse é seu desejo, é porque você deve ser filho de Deus e então, precisa pedir ao Seu Santo Espírito que lhe fortaleça e lhe conduza em santificação, sem a qual, ninguém verá a Deus (Mt 7:22-23).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Oremos para que esta mensagem possível, perfeita, profunda, perpétua, plena e poderosa possa penetrar em nossa mente e coração sendo “viva e eficaz” a ponto de mudar nossas vidas e nossos relacionamentos de forma prática, gerando o fruto do Espírito em nós (Gl 5:22-23).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

(Mateus 5:3-16, Hebreus 4:12)

Introdução | O que motivou aquelas pessoas a ouvirem Jesus? Quais eram seus anseios, dilemas e dores? O

mestre está tratando o caráter de seus ouvintes e consequentemente a forma como eles devem se relacionar com Deus, consigo mesmo e com o seu igual. Ele nos mostra as reais consequências de nossas escolhas num mundo rodeado de possibilidades e incertezas. Ele quer nos ajudar a superar as nossas crises mais profundas:

A crise existencial, um ser entre a fé e a razão | A relação com o desconhecido, com o espiritual, com o divino, ou sua negação, é o

primeiro grande dilema que enfrentamos. **De onde eu vim? Quem sou eu? Para onde vou? Deus existe?** A felicidade se inicia na busca por um propósito de vida, algo que nos motive a viver. Nessa área vivemos o conflito entre o natural e o sobrenatural, entre o finito e o eterno. Teremos que priorizar um dos dois caminhos. Assim, alguns concentram suas vidas nas experiências espirituais e outros no conhecimento humano. Todos vivemos este dilema. Abraão, por exemplo, não confiou na promessa de Deus que teria um filho com Sara em sua velhice (Gn 15:4-6), e então tem um filho com a jovem escrava egípcia Hagar. Assim, prevaleceu a razão (Gn 16:2-3). Todavia, este é o mesmo Abraão que não pestanejou quando Deus pediu o seu filho Isaque em sacrifício (Gn 22:9). Desta forma, o homem pode se reconhecer limitado, frágil, fraco, apenas uma pequena criatura diante do imenso universo, apenas um sopro (Sl 39:4-5), que logo voltará ao pó (Gn 3:19). Mas, também pode agir com soberba, sendo o seu próprio “deus”, sem perceber a sua real condição (Ap 3:17, Lc 12:20).

A crise moral, um ser entre a virtude e o prazer | A relação consigo mesmo está ligada ao autoconhecimento, a autoaceitação, a uma busca por entender suas qualidades e defeitos, suas possibilidades e limites. Quando temos uma missão, percebemos que fora dela, existem coisas interessantes, atraentes, prazerosas, mas que elas atrasam nossa caminhada, nos deixando infelizes. **Como não me desviar do caminho? Será que sou capaz de fazer as escolhas certas?** Uma luta entre o certo e o errado, entre o que é moral e imoral. Assim, para aqueles que buscam um caráter aprovado, sua felicidade está em controlar sua vontade, os seus desejos, dominar suas paixões etc. Contudo, é justamente aqui que o homem encontra o seu maior inimigo: a sua própria natureza. Um ser livre, consciente, capaz de fazer escolhas (Js 24:15), mas que encontra na sua própria vontade o seu maior engano (Jr 17:9). Um ser dividido entre quem ele é e quem gostaria de ser, entre

suas convicções e suas reais atitudes. Davi viveu essa crise. Ele lutou contra o gigante filisteu Goliás para defender a honra de seu Deus e de seu povo (1Sm 17:37). Todavia, é o mesmo que se deixou vencer pelo prazer carnal, e cometeu adultério com a mulher de seu amigo e servo Urias e depois mandou matá-lo (2Sm 11:4,15). O herói e o vilão no mesmo ser, em constante conflito (Gl 5:17).

A crise relacional, um ser entre o individual e o coletivo | Na sua busca pela felicidade o homem se depara com o seu semelhante. **Preciso do outro para ser feliz? Posso ser feliz entre infelizes?** Um ser dividido entre a autossuficiência e a interdependência. Entre servir e ser servido, entre dar e receber. Moisés viveu este dilema. A princípio ele se sentiu inseguro e não estava disposto a assumir a

missão de libertar seu povo da escravidão no Egito. Apesar de Deus estar com ele, mesmo assim, ele desejou que enviasse outro em seu lugar (Êx 4:13). Porém, ele vence o seu medo, renuncia a todas as regalias do Egito e luta pela libertação do seu povo (Hb 11:24-25). É bem verdade que, apesar de sua doação, Moisés viveu lutas difíceis. Isso porque os relacionamentos são imprevisíveis! Sabemos que eles precisam ser baseados no olhar coletivo, no respeito às diferenças e na tolerância, mas sabemos também que são deles que surgem as feridas mais profundas. Deveríamos amar uns aos outros, mas prevalece a maldade, o sofrimento, a dor e a injustiça que causamos uns aos outros. Um ser que tem medo da solidão, que deseja ser amado, valorizado, mas que, por vezes, acaba vivendo relacionamentos superficiais, baseados no distanciamento e na indiferença.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | É o coração deste homem que Jesus deseja alcançar! É essa condição do homem que enche o coração de Jesus de grande compaixão. Ele, viveu nossas dores, por isso, é capaz de “compadecer-se das nossas fraquezas” (Hb 4:15-16). Ele conhece melhor que ninguém as misérias que afligem a nossa alma. Jesus é a misericórdia do aflito (Mt 11:28).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os pobres de espírito..."
(Mateus 5:3).

Introdução | Esta

primeira bem-aventurança nos chama a refletir: **Quem eu sou diante de Deus?** A forma como você se relaciona com Deus definirá a sua relação consigo mesmo e com o outro. Sua resposta vai revelar a medida da sua fé. Pois "sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que Ele existe..." (Hb 11:6). E, mesmo sem vê-Lo (Hb 11:1), crê que Ele "é o único Senhor" (Mc 12:29). Quanto mais fé, mais humildes de espírito seremos.

Um ser cheio de si |

Jesus está falando para os inflados de arrogância e de soberba. Para aqueles

que encham o peito e dizem: "Eu não preciso de nada e de ninguém". "Eu sou o meu deus". Jesus deseja mudar o coração desse homem e é como se ele dissesse: "Se esvazie de tudo aquilo que você se encheu nas filosofias, nas falsas experiências religiosas, se esvazie de suas próprias convicções, de suas verdades, enfim, se esvazie deste "espírito" de homem, se esvazie de si mesmo, seja humilde, porque eu vou te fazer nascer de novo cheio de um novo Espírito". Quando estamos cheios de nós mesmos não sobra espaço para Deus.

Precisamos primeiramente ser "esvaziados". A palavra grega utilizada no texto para "pobres" é "*ptochos*". Ela faz referência a uma pobreza extrema, a mendicância, uma pessoa impotente, necessitada em todos os sentidos. Ela indica um esvaziamento, um empobrecimento. Jesus está começando o seu sermão e é como se dissesse: "Eis o monte que você precisa escalar. E a primeira coisa que você precisa entender é que você não pode escalá-lo sozinho". Qualquer tentativa nesta direção apenas prova que você não compreendeu o que é confiar em Deus.

A soberba da vida | Para o homem natural, a humildade aqui descrita é algo que ele despreza. O mundo acredita que a pessoa que deseja vencer na vida, precisa saber mais, ser mais, se impor. Suas receitas para o sucesso são baseadas na autossuficiência, em sua própria força. Desejam dominar, ostentar, ser aplaudido, uma sede insaciável por poder, por seguidores, por ser "deus" de outros homens. É nisso que ele acredita. São altivos, colocam suas esperanças nas riquezas (1Tm 6:17). Paulo os pergunta: "Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado?" (1 Co 4:7). Um homem que não tem consciência de suas limitações, que não percebe que está exposto a uma vida que é difícil, dura, curta, incerta e cruel. "Não reconhece, porém, que é miserável" (Ap 3:17).

A criatura de mãos vazias diante do Criador | Ser pobre de espírito é se reconhecer limitado, frágil, fraco, apenas uma pequena criatura diante do Criador. Um sopro (Sl 39:4-5), que

logo voltará ao pó (Gn 3:19). Não é um elogio a pobreza. Não é uma questão de aparência! Não é baixa autoestima! Pelo contrário, o “pobre de espírito” ao invés de se achar sem valor, se descobre filho, “imagem e semelhança” do Pai. Ao descobrir quem é Deus, ele tem sua identidade restaurada, não é mais órfão espiritual. Porém, isso não produz arrogância, mas gratidão. O pobre de espírito é aquele que reconhece que “nada traz em suas mãos”. Reconhece que os tesouros terrenos não têm valor nos céus. Sabe que não depende de sua origem, de sua família, de sua posição social, de sua nacionalidade, de seus talentos, de seus recursos, de seu saber, enfim, reconhece que nada tem, e olha para Deus em total submissão, dependendo inteiramente de Sua misericórdia e de Sua graça. “Nada trago

em minhas mãos, só na Tua cruz me agarro. Vazio, desamparado, nu e vil. Tudo que eu preciso encontro em Ti”. Ele é contrito e humilde de espírito! Homens como Gideão (Jz 6:15), como Moisés (Êx 3:11), como Davi (1Cr 17:16), como Isaías (Is 6:5), como Pedro (Lc 5:8) e como Paulo (Rm 7:24). Homens que se consideraram os menores, incapazes, indignos, impuros, pecadores e miseráveis diante de Deus. Estamos diante do Criador do Universo. Por isso, diante de Sua glória, em Sua presença, nossa atitude deve ser de insignificância e debilidade, conscientes de nossa posição de criatura.

Eu quero ser humilde, como Jesus | Ele é nosso maior exemplo. Embora Deus, viveu aqui conosco como mero homem, humilhou-se a si mesmo, e foi obediente até a morte, “e morte de cruz” (Fp 2:5-8). Uma completa ausência de orgulho pessoal, de vaidade, de autodependência, de autoconfiança, de autopromoção.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo que o Deus soberano que criou, sustenta e governa todas as coisas seja real em sua vida. Que o seu coração esteja pronto a reconhecê-Lo e recebê-Lo. Apenas assim encontrará paz, quando encontrar o caminho de volta para Ele. Ele é o nosso propósito e o nosso destino.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"...porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5:3).

Introdução | A promessa da primeira bem-

aventurança separa

aqueles cujo propósito de

vida está na Terra ou nos

Céus. Tudo que se segue

está relacionado ao reino

onde Cristo é o Senhor.

Uma nova forma de

pensar, de sentir e de

agir. **Quais são os**

tesouros que você mais

aprecia? Eles estão na

Terra ou nos Céus? São

passageiros ou eternos?

Viver o propósito do Pai |

Esse ser vivendo uma

eterna crise existencial,

cheio de dúvidas sobre o

desconhecido, buscando

propósito em si mesmo,

nunca o encontrará. Jesus

está ensinando que a

razão da existência do

homem reside no

propósito do seu criador.

"Tudo foi criado por Ele e

para Ele" (Cl 1:16). É verdade que o pecado afetou a nossa relação com Deus, a ponto de criar uma barreira de inimizade entre nós e Ele (Cl 1:21). Porém, quando desejamos nos reconciliar com Ele, nos religar a Ele, quando desejamos nos libertar da soberba de querer ser igual a Ele, como fizeram Eva e Adão, e nos prostramos diante Dele, "humildes de espírito", em total dependência e submissão, encontramos paz. Debajo das suas asas encontramos refúgio, mesmo nos dias difíceis, porque voltamos para o jardim da Sua presença de onde nunca deveríamos ter saído.

A paz em ser criatura | Se reconhecemos nossa real condição de criaturas e estivermos dispostos a viver de acordo com ela, o resultado será uma postura apropriada de humildade diante da vida, em todos os aspectos. Não somos, nem podemos, nem precisamos ser Deus. Ele não espera isso de nós. Não conhecemos e nem podemos conhecer todas as coisas. Se aceitarmos este fato, satisfação, aceitação e felicidade nos aguardam, caso contrário, restarão conflitos, desapontamento e frustração. Somos o que fomos projetados para ser: criaturas humanas. Apesar de todo esforço, nosso conhecimento será sempre limitado e sujeito a erros. Isso nos desobriga de estarmos sempre certos. Não precisamos ter medo de falhar, de cometer erros, nem ficar nos cobrando perfeição. Devemos fazer a nossa parte e confiar na providência de Deus. Buscar o Seu reino e a sua justiça e "todas as outras coisas nos serão acrescentadas". Um Deus que nos criou e nos sustenta (Mt 6:30-33). Nossa herança não poderá mais ser saqueada. Descobrimos nossa paternidade, somos filhos e herdeiros do Pai.

Uma criatura maravilhosa | Deus nos olhou juntamente com toda a criação e viu que "era muito bom" (Gn 1:31). Somos "assinados" por Deus com a sua "imagem e semelhança". Não somos obras do acaso, somos criaturas especialmente projetadas por Ele. Não precisamos minimizar a capacidade e

as realizações humanas para que a glória seja dada a Deus. Não estamos concorrendo com Deus. Os seres humanos são seres admiráveis, tanto pelo que são como pelo que podem fazer. Todavia, um Deus que tem a capacidade para criar uma criatura tão espetacular e todo o universo que a envolve, é, de fato, um Deus grandioso.

A felicidade na comunhão com Deus | Felizes são aqueles que reconhecem sua total dependência de Deus. Em sua fraqueza, Deus os fortalece. Quando desistem de lutar com suas próprias forças, são surpreendidos com a potente mão do Senhor. Esvaziam-se de si mesmos, de sua própria justiça e força. E Deus, em sua misericórdia, os enche de Sua presença. E reconhecendo que nada são, recebem o tudo de

Deus. Assim, enquanto os espíritos soberbos lutam desesperadamente pela glória dos reinos da terra, que é passageira, as almas humildes recebem, gratuitamente em Jesus, a glória eterna do Reino dos céus.

A oração do "pobre de espírito" | Meu Deus, eu me prostro humildemente diante do Teu altar, em total dependência e submissão quero Te adorar. Sei que sou uma pobre criatura diante do meu Criador, por isso, confio em todos os Teus planos pra mim Senhor! Me perdoa a soberba de tentar tomar o Seu lugar, de recusar a Sua ajuda e em mim mesmo confiar. Obrigado por em Teu reino de amor me receber, mesmo sabendo que nada tenho a oferecer. Longe do Teu jardim me sinto fraco e perdido, longe da Tua presença a minha vida não faz sentido. Quero te glorificar, viver em paz contigo, quero que Tu sejas o meu melhor amigo.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo a Deus que a sua relação com Ele seja íntima, profunda e constante. Que a sua alma sinta sede da presença Dele. Que o seu coração seja humilde o bastante para não confiar em si mesmo, na pequena criatura, mas no poderoso Criador. Alguém assim não teme nada nem ninguém (Fp 4:13).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os que choram..." (Mateus 5:4).

Introdução | Ao "que chora" é revelado que o grande Deus onipotente é também o santo Deus onisciente. O Todo-poderoso habita num "alto e santo lugar", mas também pode habitar dentro de nós de forma íntima e pessoal (Is 57:15). Ele conhece todos os nossos pensamentos, sendo impossível se esconder de Sua presença (Sl 139:1-5,7,14). Mais do que isso, Ele deseja que sejamos santos, como Ele é santo (1 Pe 1:15-16). Essa fé o leva a um profundo desejo de que Deus retire dele tudo aquilo que O desagrada, que possa impedi-lo de estar em Sua presença (Sl 139:23-24). Ele deseja viver em santidade, mas descobrirá

em seu próprio umbigo o seu maior inimigo. **Que inimigo é esse?**

Um coração enganoso | Os poderosos desta Terra impõem as suas vontades à força (Mq 7:3). Contudo, nosso Deus é um Deus de liberdade. O homem é livre para fazer as suas próprias escolhas. O homem não é um robô guiado por Deus! É um ser racional e moral, com vontade e consciência própria, ou seja, capaz de perceber, mesmo que de forma limitada, o certo e o errado. Todavia, o pecado faz um estrago em seu coração e corrompe a sua vontade. Um coração que tende para o mal e que se afasta da vontade do seu criador. Seu coração diz "descansa, come, bebe e regala-te" (Lc 12:19). E ainda, "alegre-se... siga por onde seu coração mandar" (Ec 11:9). Mas ele se esquece que "enganoso é o coração... Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!" (Jr 17:9). É dele que procedem todos os maus pensamentos (Mt 15:19). Um homem escravo de si mesmo, iludido por suas próprias cobiças (Tg 1:14-15; Pv 14:12; 1Jo 2:16). É justamente este lugar que Jesus deseja habitar, porque ele sabe que tudo aquilo que você valoriza, você guarda no seu coração, a origem da sua vontade (Mt 6:21). **Você confia no seu coração?**

A cobiça dos olhos | Na busca pela felicidade o homem deseja tudo aquilo que seus olhos são capazes de ver e sua mente imaginar. Ele será seduzido, enfeitado por sonhos pelos quais passará a vida toda lutando e por fim descobrirá que eles não os farão feliz (Pv 7:23). Assim ele se torna escravo de si mesmo, de sua própria vontade. Insaciável, ele quer possuir cada vez mais, e nunca está satisfeito. Uma idolatria por riquezas. É nesse ambiente que Satanás reina, nesse coração cheio de desejos efêmeros. E assim em suas frustrações, muitos sucumbem nas drogas, no crime, na mentira, na corrupção. O "deus deste mundo conservou a mente dele na escuridão (2Co 4:4). Ele precisa que lhes sejam abertos "os olhos do coração" (Ef 1:18).

O pecador de mãos sujas diante do Santo | O cristão, quando contempla a santidade de Deus e tudo que Ele espera de nós, e percebe esta natureza má que habita nele, se sente impotente e miserável (Rm 7:18-24). Coisas que não deveria ter pensado, sentido ou feito, mas que em sua fraqueza, não resistiu. Ele não queria ser assim, mas vive esse conflito todos os dias (Gl 5:17). Não somente porque peca, mas principalmente porque continua desejando pecar. Ele sabe que isso entristece a Deus (Ef 4:29-30). Mas do que isso, ele sabe que isso o afasta de Deus. Ele se sente totalmente desamparado e angustiado. E observa a desgraça que o pecado tem feito ao mundo, o deixando doente e infeliz. Então, ele lamenta e sente profunda tristeza por tudo isso. E

arrependido diz: "Senhor, eu sei que sou pecador! Me perdoa! Me ajude! Não se afaste de mim!". A convicção do pecado, a profunda tristeza pelo senso de condenação, antecede a conversão, a real alegria da salvação em Cristo. Quanto mais profundo eu reconheço este poço de escuridão que me aprisiona, maior gratidão eu tenho por aquele que me resgatou das trevas (Cl 1:13). O "que chora" sabe que o problema não está fora, nem no outro, mas dentro dele. Ele enxerga sua responsabilidade pessoal, se humilha, confessa, e está disposto a reconciliação. Ele sabe que apenas com o perdão de Cristo somos capazes de lidar com as raízes mais profundas dos nossos problemas, sarando as feridas, destruindo maldições, e curando a alma (Mt 11:28).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Oremos para que nosso coração confie incondicionalmente na vontade de Deus, como Jesus. Essa foi a marca do Seu ministério (Jo 6:38). Desde o início, quando foi tentado no deserto, até seu último momento na cruz (Mt 26:39), Ele sempre se manteve em submissão a vontade do Pai. Um Deus que deseja para nós um futuro próspero e cheio de esperança (Jr 29:11). Uma vontade perfeita onde tudo coopera para o nosso bem (Rm 8:28).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"...porque serão consolados" (Mateus 5:4).

Introdução | A promessa da segunda bem-aventurança é para aqueles que se consideram sujos e miseráveis diante de Deus (Sl 51:6-7, Rm 7:18-24).

Para aqueles que lutam arduamente para renunciar a sua própria natureza. Não simplesmente pela obediência em si, mas porque entende na disciplina do Pai a proteção, o cuidado e o amor Dele, nos ensinando a viver uma vida plena. Para aqueles que buscam o perdão em Cristo, porque sabem que ao ocultarmos ou encobrirmos nossos pecados, esse silêncio oprime nossa alma e nos deixa doentes (Sl 32).

Mas, na confissão sincera,

Cristo nos purifica de todo mal (1 Jo 1:9). Ele nos envia o Espírito Santo que nos ajuda, nos consola e nos fortalece. [Quem é o Espírito Santo?](#)

O Espírito consolador | Paulo explica que o nosso espírito carnal e o Espírito divino estão em constante conflito (Gl 5:17). Mas que, se somos guiados pelo Espírito, ele produzirá em nós o seu "fruto" que nos ajuda a viver conforme o caráter e a vontade de Deus (Gl 5:22-23). Assim, o Espírito Santo age como nosso conselheiro e auxiliador (Jo 16:7; Fp 1:19), realizando em nós uma "obra santificadora" (2Ts 2:13; 1 Pe 1:2; 2Co 3:18) nos ajudando a vencer a carne (Rm 8:13) e nos lembrando de Jesus (Jo 15:26), aquele que cumpriu plenamente a vontade de Deus (Jo 6:38). [Você deseja ser cheio do Espírito Santo?](#)

Como viver a vontade de Deus se sou pecador? | Só podemos experimentar aquilo que é bom, perfeito e agradável à luz da vontade de Deus, através de uma transformação constante e contínua mediante uma nova forma de pensar, sentir e agir (Rm 12:2). Isso implica em nos parecermos cada dia mais com Jesus. Um processo de santificação que é operado em nós, e através de nós, pelo Espírito Santo (2 Co 3:18; Fp 2:13). Quando pertencemos a Cristo, recebemos força para vencer o círculo vicioso do pecado. Não estamos mais sobre o domínio da carne, mas do Espírito. O pecado já não nos domina pois Cristo se sacrificou pelos nossos pecados! Infelizmente, ainda vamos pecar, o pecado nos persegue "dia e noite", porém, sempre que buscamos agradar a Deus, ao invés de agradar a nós mesmos, vencemos a nossa velha natureza pecaminosa (Rm 8:1-6). É impossível vencer esta luta sem o Espírito Santo! Por isso Davi suplica: "não tires de mim o Teu Espírito" (Sl 51:11). Assim Jesus foi levado ao deserto, "cheio do Espírito Santo" (Lc 4:1).

A felicidade de agradar a Deus | Felizes são aqueles que reconhecem o seu pecado e sentem tristeza por eles os afastarem de Deus, pois, em meio a suas lágrimas de arrependimento, pelo agir do Espírito Santo, recebem perdão em Cristo. Tendo consciência de sua extrema condenação, encontram em Jesus o seu Salvador. A mais profunda tristeza os leva a mais profunda alegria! Abençoados são aqueles que sentem aflição, não só pelos seus pecados, mas de todos aqueles que em sua fraqueza, se deixam vencer por esta natureza corrompida. Aqueles que sofrem pelas almas que perecem sem salvação. Aqueles que sentem na disciplina do Pai um lugar seguro para suas vidas e seus relacionamentos, um limite que os distancia do caos, do medo e da injustiça. Estes encontram em Jesus consolo e paz.

Lágrimas de alegria por reconhecer o amor, a misericórdia e o perdão que Cristo dispensou na cruz morrendo por nós. Uma firme esperança de um dia em que Jesus voltará e o pecado será banido para sempre (2Pe 3:13).

A oração do "que chora" | Deus, longe do Seu jardim, de Sua presença, eu choro de tristeza, porque me sinto frágil, cercado por todos os lados por Satanás e suas ilusões. Eu sei que sou falho, e sem Ti, a minha vontade me levará para um triste fim. Por isso, Pai, enche a minha vida do teu Santo Espírito! Me ajuda a fazer a Tua vontade! Afasta o meu coração de tudo aquilo que me afasta de Ti. Pai, eu me arrependo de todo mal que pratiquei contra Ti e contra o meu próximo. Deus santo, obrigado por me perdoar, mesmo eu sendo pecador! Meus olhos estão cheios de lágrimas, mas meu coração está alegre e cheio de esperança porque sinto o Teu Espírito em mim.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore para que possamos ser cheios do Espírito Santo. Para que ele possa continuar fazendo sua obra em cada um de nós. Para que ele possa estar consolando todos aqueles que agora choram os fazendo se sentir amados e perdoados em Cristo. Ore para que nossos corações estejam cheios de gratidão e que possamos multiplicar o amor e o perdão que recebemos em Jesus, Aquele que nos purifica de todo pecado! Amém!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os mansos..." (Mateus 5:5).

Introdução | Nessa

terceira bem-aventurança

Jesus vai nos pedir para

olhar "para o lado", para

o outro. Uma

necessidade de entender

que Deus ama toda a Sua

criação, um amor plural,

um Pai que não é "meu",

mas é "nosso" (Mt 6:9-13).

Jesus está falando com

aqueles que se sentem

filhos únicos de Deus e

alvos exclusivos de Seu

amor. Aqueles que se

sentem maiores, mais

dignos ou superiores que

os outros. [Quem é o meu](#)

[próximo?](#)

Um próximo distante | Os

relacionamentos são

imprevisíveis. Neles você

pode encontrar o melhor

e o pior das pessoas.

Deveria prevalecer o

conviver bem, o

compartilhar, o dividir, o

cuidar um dos outros, mas prevalece o egoísmo e o egocentrismo. Muitas pessoas se ferindo, se odiando, mentindo umas às outras, vivendo relacionamentos interesseiros, competitivos, superficiais e sem perdão, enfim, um grande desamor. [Precisamos do outro?](#)

Um ser carente | Todavia, apesar de todos os riscos, o ser humano tem em sua natureza a necessidade de conviver, somos seres relacionais. Um ser em conflito entre o medo de ser "ferido", mas a necessidade de não se sentir só, o medo da solidão. Jesus conhece esse ser procurando companhia, querendo ser amado, ser aceito, ser valorizado, ser servido. Querendo receber, mas, com pouca disposição para dar. [Você prefere servir ou ser servido?](#)

A cobiça da carne | Cada indivíduo, dentro da sua limitada visão do mundo constrói o seu próprio "reino" onde prevalece suas verdades e interesses. Um lugar onde reina o ego com sua indiferença e desprezo pelo alheio. Um desejo de se saciar, de se satisfazer, de se colocar acima dos outros. Uma necessidade constante de competir, de controlar, de dominar, de ter prazer, de olhar o outro como uma ameaça ou um objeto. Uma idolatria dos próprios sentimentos e desejos. A área mais vulnerável do ser humano.

O egoísta conhece o Deus amoroso | A "mansidão" flui de conhecer a graça e a misericórdia de Deus. De entender que apesar de nossa mísera situação, apesar de não merecermos, e nada podermos fazer para merecer, mesmo assim, Deus nos ama, Ele nos amou primeiro (Ef 2:8-9; 1Jo 4:10-11; Lc 6:36). Deus ouviu o choro de dor desse ser sofrido, frágil e impotente, cercado por todos os lados pelo pecado, por Satanás e suas ilusões. Então Deus se "enche" de terna compaixão e age em nosso favor (Tt 3:5). Se colocando em nosso lugar, enviando a si mesmo, para nos salvar, nos trazendo consolo e reestabelecendo a nossa paz consigo através de Cristo (2Co

5:18-19). Um Deus misericordioso que nos deu diversas oportunidades de arrependimento, que nos amou de maneira especial. Isso deve encher o nosso coração de gratidão! Uma gratidão que nos leva a amar primeiro, sem esperar nada em troca! Que nos faz amar as pessoas, mesmo antes de que elas possam supostamente merecer o nosso amor ou jamais venham a merecer (Lc 6:31). Por isso, nosso coração não deve se sentir atraído pela disputa com nossos iguais. Nosso aborrecimento deve ser com o pecado porque ele distancia as pessoas e evidencia o ódio, no caminho oposto ao Evangelho, que deseja uni-las em amor. **Você sente que Deus te ama?**

O que é ser manso | O manso busca quebrar esta sequência de desamor, “vencer o mal com o bem” (Rm 12: 21).

Separar o pecado do pecador. No grego refere-se a “uma atitude humilde que se expressa na submissão às ofensas, livre do desejo de vingança; uma renúncia a impor-se aos demais; uma atitude de paciência e tolerância, mesmo quando sofrem injustamente”. Não é uma pessoa fraca, sem convicções, passiva ou indiferente, mas alguém que guarda sua força para utilizá-la no momento certo, na medida certa, pelas razões certas, se necessário. Quando somos mansos, estamos protegendo o nosso maior bem, a nossa alma (Mt 16:26). Manso é alguém que, consciente do amor incondicional de Deus, age procurando controlar seus pensamentos, palavras e atitudes sempre priorizando proteger sua alma e de seu semelhante do pecado, que os afasta da presença de Deus.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Jesus é o maior exemplo de mansidão. Sua humildade e submissão à vontade do Pai são a marca de seu ministério. Ele mesmo diz: “... aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração...” (Mt 11:29). Ele deseja que não apenas renunciemos ao egoísmo, mas que, indo além, coloquemos o outro acima de nós, o servindo (Mt 20:28, Mt 23:11-12, Cl 3:12-14 e Fp 2:3-4). Eu quero ser manso, como Jesus!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"...porque eles herdarão a terra" (Mateus 5:5).

Introdução | A promessa desta terceira bem-aventurança é para aqueles de desistiram de lutar contra seu semelhante pelos tesouros desta Terra, desistiram de serem "donos" do mundo. Para aqueles que entenderam que o Criador deseja que suas criaturas desfrutem de toda a criação em harmonia. Para aqueles que não querem viver relacionamentos baseados no domínio, na imposição, na competição, no confronto e desejam viver relacionamentos saudáveis, amando e cuidando de tudo que Deus criou e ama. **Você ama tudo que Deus ama?**

Vencendo a crise relacional | O manso está sempre alerta em sua relação com as pessoas (Sl 37:8). Ele sabe do prazer do inimigo em criar discórdia (Pv 6:16-19; Tt 3:3) distanciando as pessoas de Deus (Is 59:2). Mas também sabe que a Verdade de Deus é a única que liberta (Jo 8:32). Por isso, ele pede ao Espírito Santo sabedoria nas relações humanas. Ele não vê o outro com superioridade, mas pelo contrário, reconhece diante dele que também é pecador. O manso não é uma pessoa que não se envolve em nenhuma discussão ou conflito. Que não entende a importância de certas revoluções, reformas ou transformações sociais. Conivente com tudo, sem opinião e que quer paz a qualquer preço. Na verdade, o manso é alguém que acredita e defende com tal empenho a Verdade que se dispõe até a morrer por ela, se for necessário. Moisés, considerado "o homem mais manso da terra" (Nm 12:3), ao perceber a idolatria de seu povo, ficou furioso, quebrou as tábuas da Lei e ordenou o massacre que culminou na morte de cerca de 3000 israelitas (Ex 32:19-20, 26-28). Jesus era manso e mesmo assim precisou ser enérgico porque estavam transformando a casa de Deus num "covil de ladrões" (Mc 11:15-17; Jo 2:15). O manso suporta as calúnias, as agressões, as perseguições, sem revidar, não se inflamando facilmente. Ele renuncia a seus "direitos", se preciso for, para reestabelecer a paz. O manso sabe que ninguém pode resistir ao amor de Deus. Ele procura, com todas as suas forças, e no poder do Espírito Santo, não só suportar, mas surpreender retribuindo o ódio com amor e a violência com paz (Rm 12:17-21 e Mt 5:39-44). O desejo do manso é que o mundo perceba algo de diferente nele e assim possa desejar o "seu" Cristo (Jo 13:35, Rm 15:2).

A felicidade de amar e ser amado | Felizes são aqueles que vivem para aquilo que foram criados. Que entendem o sentido da vida, que cumprem a sua missão, o seu propósito. Deus é amor! Deus nos criou para viver o amor de Cristo (Ef. 2:10).

Para amarmos uns aos outros. Quando praticamos uma ação de amor, sem esperar nada em troca, nosso corpo é inundado com ocitocina. Este hormônio nos dá uma sensação de bem-estar, diminui o estresse, a ansiedade, entre diversos outros benefícios. Ele é produzido não apenas em quem faz a boa ação, mas também naquele que recebe e até naquele que observa. Fomos feitos para fazer o bem! O amor faz bem a todos! Não apenas ao corpo, mas especialmente à alma. Felizes são aqueles que pacificamente se submetem a Deus e à Sua Palavra. Aqueles que cumprem o Seus planos e obedecem aos Seus mandamentos sem questionar. Aqueles que, como ovelhas, confiam em seu Pastor, mesmo quando Ele diz que para receber é preciso dar, que para ser o primeiro é

preciso ser o último. No reino de Deus, liderar é servir! Aqueles que agem com paciência, com tolerância, domínio próprio, amam a paz e perdoam facilmente, sempre priorizando as almas. Tudo para honra e glória de Deus! Estes herdarão em Cristo tudo aquilo que neste mundo não pode ser comprado.

A oração do manso | Pai, eu me submeto a Ti e a Sua Palavra incondicionalmente! Eu vou procurar ser manso, lutando todos os dias contra minha carne, tentando vencer o meu egoísmo. Vou amar meu semelhante incondicionalmente, procurando ter com ele a mesma misericórdia que o Senhor teve comigo. Vou procurar defender a nossa alma do pecado guardando aquilo que é mais precioso para nós: a Tua presença. Obrigado Deus, por me amar assim! Eu sei que não mereço! O seu amor me constrange! Espírito Santo me ajude a amar como Jesus!

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | A mansidão não é possível ao homem natural e não pode ser confundido com temperamento ou personalidade. Não é nenhum atributo herdado ou aprendido. Não é ser uma pessoa calma, tímida, quieta, pacata, gentil ou educada. Ela é fruto do agir do Espírito Santo em nós (Gl 5:22-23). Nos ajudando a dominar o velho homem, seu egoísmo, suas paixões e excessos. Ore pedindo mansidão ao Espírito Santo, só ele pode nos dá.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça..." (Mt 5:6).

Introdução | A "fome e sede" descrita aqui só é possível àqueles que entenderam que sua real condição espiritual é miserável (Rm 7:24; Ap 3:17). E ao se reconhecerem perdidos, pecadores e doentes, percebem sua real necessidade de Cristo (Mc 2:17; Lc 18:9-14). O primeiro passo para a cura é reconhecer que estamos doentes! **Qual a sua condição espiritual?**

Faminto por "justiça" | A fome e a sede precisam de solução urgente. Uma alma que se não se alimenta, adocece e pode até morrer (1Pe 2:2). Por isso, esse desejo deve ser intenso. Como uma pessoa sem alimento a dias. Nada irá satisfazê-la,

senão comida e bebida. Assim é o que tem "fome e sede de justiça". Não adianta oferecer outras coisas. Mesmo que sejam de Deus. As bênçãos de Deus, os milagres de Deus, as atividades da casa de Deus, e tudo aquilo que Deus pode dar. Só o que irá saciá-lo será a "justiça de Deus". Aquele que busca, encontra (Mt 7:7), o que procura, acha (Jr 29:13). Abre sua boca e é alimentado (Sl 81:10). Deus sacia o faminto (Sl 107:9).

A justiça humana e a divina | A intenção da justiça é dar a cada um o que lhe é de direito, o que merece, baseando-se na verdade. Porém, é justamente no conhecimento da verdade que a justiça humana tem a sua maior limitação. Por isso, ela é geralmente parcial, corrompível, lenta, relativa, hipócrita, enfim, carregada de injustiças (Mq 7:3; Mt 5:20; Mq 3:11). Por outro lado, Deus é perfeito, plenamente justo e reto. Ele é a verdade eterna, e não há nele injustiça (Dt 32:4, Sl 119:142). Ele revela quem as pessoas realmente são (Sl 139:23; Pv 21:2). Para Ele não há segredos. Tudo está descoberto diante Dele (Hb 4:13, 2Co 5:10).

Um novo apetite espiritual | Jesus está tratando dos nossos sonhos e desejos, daquelas coisas que passaremos a vida tentando alcançá-las porque acreditamos que nelas mora a felicidade (Mt 6:21). Mas os tesouros deste mundo, as riquezas, o sucesso, o poder, o prazer, entre outros, são ilusão e vaidade (Ec 5:10-13). O amor a estas coisas é a raiz de todos os males e por causa delas muitos tem perdido suas almas (1Tm 6:9-10). Mas um cristão verdadeiro, se converteu, mudou a forma de enxergar a vida. Tudo se fez novo (2Co 5:17). O evangelho transformou a sua percepção, seu apetite agora é pelas coisas dos céus, é pelos tesouros espirituais (Lc 19:8-10). Os desejos que ele tinha, aqueles que são justos, Deus pode realizar, mas isso não deve ser mais a sua prioridade (Mt 6:33). Outros, ele não tem mais interesse e até despreza (Fp 3:7). Esse homem

insaciável querendo ser mais, saber mais e ter mais, encontra nos tesouros eternos dos céus a sua maior satisfação.

Fome do Pai | O apetite do “pobre de espírito” é pela palavra de Deus, por Sua presença, pelo próprio Deus. Ele deseja conhecer mais, viver uma relação de paz, de intimidade e confiança plena com o Pai. Ele quer ter experiências reais com Deus. Ele quer se alimentar de Deus (Sl 42:2; 51:11; 63:1). Ele deseja ter comunhão, ser amigo de Deus, ouvir a Sua voz, ser um com Ele, como Jesus (Jo 10:30).

Fome do Espírito | O apetite do “que chora” é pelo Espírito Santo de Deus. Ele tem prazer em obedecê-Lo porque O ama e deseja ser morada Dele (Jo 14:23). Ele deseja transformar seu interior, ser cada vez mais cheio do Espírito, para que ele o ajude a fazer a vontade de Deus e a ter uma vida

de santidade resistindo as tentações. Ele deseja manifestar as bem-aventuranças, o fruto do Espírito (Gl 5:22-23), deseja aplicar cada preceito bíblico na sua vida (Js 1:8). Um desejo de crescer espiritualmente (Hb 12:14). Ele deseja agradar ao Pai, como Jesus (Jo 6:38).

Fome do Filho | O “manso” está faminto por Jesus, a justiça de Deus revelada na cruz (Jo 3:16; Rm 5:8; Tt 3:5). Apenas Jesus, o pão da vida, pode saciar a sua fome e a sua sede (Jo 6:35). Por isso, ele quer ser mais parecido com Jesus. Ele quer conhecê-Lo mais e imitá-Lo em tudo. Um desejo de viver e agir sempre em amor, cheio de misericórdia, de amar as pessoas como Jesus, de forma incondicional (Ef 5:1-2). Nunca vacilando na confiança Nele como seu Salvador (Cl 1:23).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Você tem esse apetite pelas coisas de Deus? Esse cardápio lhe parece interessante? Você aprecia esta dieta? Quer comunhão? Ore! Jejeue! Quer conhecer Sua vontade? Leia a Bíblia! Quer amar mais? Trate os relacionamentos doentes: perdoe e peça perdão, respeite as diferenças, separe o pecado do pecador. Viva relacionamentos saudáveis, baseados no amor de Deus. Ore pedindo este novo apetite, sente à mesa com o Pai, disposto a se alimentar de tudo que Ele te oferece.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"... porque serão fartos"
(Mt 5:6).

Introdução | O faminto é convidado a sentar-se à mesa com o Pai (Mt 11:28). A ocupar um lugar de honra como filho e herdeiro de Deus (Gl 4:6-7; Jo 1:12). Ele está sendo saciado com o caráter de Cristo. Seu coração está cheio de fé, na esperança de que pode amar com o amor de Jesus. Ele está buscando a justiça de Deus e todas as demais coisas lhe estão sendo acrescentadas.

Saciado no Pai, com fé, com paz | O incrédulo e arrogante buscava admiração do mundo, e assim se tornou escravo desse desejo insaciável de ostentar os tesouros terrenos e um medo constante de perdê-los. Deus, porém, lhe apresenta os tesouros

eternos. Ele passa a ser amigo de Deus, a ocupar um lugar não só de honra, mas de comunhão. A promessa de que "deles é o Reino dos céus" já começa a se cumprir. Ele entende que é imagem de Deus. Foi liberto da soberba da criatura de querer o lugar do Criador. Ele tem agora sua própria identidade, um conceito correto sobre si mesmo. Ele será o que nasceu para ser. A sua fé está em Deus. O seu propósito de vida descansa na paz com o Pai, e quanto mais O conhece, mais O ama, e sente mais alegria Nele. Mais fé, mais confiança, mais fidelidade. Ele está pronto para ser **um pacificador**.

Saciado no Espírito, com verdade, com justiça | O impenitente e desobediente desejava fazer as escolhas boas aos seus olhos. Estava cego, não percebia o abismo à sua frente. Mas, agora Deus o conduz a uma vontade que é "boa, perfeita e agradável". Uma vontade que não falha. Ele se apegava a sabedoria de Deus. Ele deseja agradar a Deus e não a homens. Quando falha, seu coração chora arrependido e recebe o perdão de Deus, assim, cheio de esperança continua buscando imitar a Cristo a cada dia (Sl 51:6-12). A promessa de que "serão consolados" já começa a se cumprir. Ele foi saciado com o "Espírito da Verdade", que afasta a mentira e a injustiça. E quanto mais ele renuncia a sua natureza pecadora, mais forte ele ouve a doce voz do Espírito consolador em seu coração lhe guiando em justiça, retidão e domínio próprio. Ele está no processo de santificação, de transformação, no caminho certo para ser **um puro de coração**.

Saciado no Filho, com amor, com relacionamentos saudáveis | O egoísta, em sua "superioridade" e desamor, se colocava acima dos outros, os considerando adversários, numa competição doentia por desfrutar desta terra e todos os seus benefícios e prazeres. Um desejo insaciável de ser amado e servido por todos, mas, ao mesmo tempo, um grande medo da solidão. Então ele conhece o amor plural e incondicional do Pai, expresso na cruz através de Jesus. O "filhinho único,

egoísta e mimado” agora é um “irmão generoso”. Ele se sente amado mesmo sem merecer. A promessa de que “receberão a Terra por herança” já é presente em sua vida. Ele foi saciado com amor, misericórdia, bondade, paciência, mansidão, e se sente amado”. Ele deseja amar com o amor de Deus. Ele está satisfeito, pronto para compartilhar e servir, pronto para ser um misericordioso.

A felicidade de ser saciado com a justiça de Deus | Felizes são aqueles que não estão cheios de justiça própria, mas anseiam pela justiça que vem do alto (Sl 1:1-2). Esforçam-se para serem justos, entristecem-se com as injustiças que roubam a esperança das almas, desejando que o bem prevaleça sobre o mal. Todavia, não se apressam em julgar as pessoas, antes esperam em Deus que tem o seu

próprio tempo, e muitas vezes, por causa do Seu grande amor por nós, adia a Sua justiça, para que haja arrependimento e prevaleça a Sua misericórdia (1Co 4:5).

A oração do faminto por justiça | Pai eu sei que Tu me amas, e em Tua justiça, sacrificastes Teu santo e puro Filho para morrer na cruz pelos meus pecados, para nos religar novamente. Eu o aceito e prometo que buscarei me parecer mais com Ele a cada dia. Eu tenho fome e sede daquilo que é justo aos Teus olhos! Eu tenho fome e sede da Tua presença! Eu tenho fome e sede de Ti. Deus me ajude a ser uma expressão da Sua justiça ao mundo. Senhor, me ajude a levar esperança àqueles que tem vivido na injustiça. O Senhor não foi indiferente a mim! Mas acima de tudo Deus, me ajude a levar Jesus, a Sua justiça, ao mundo. Obrigado por me receber à Sua mesa, por me fazer seu filho, por saciar a minha alma. Pai, obrigado por guardar um lugar especial para mim, na Tua mesa, todos os dias.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo forças para se afastar de tudo aquilo que te afasta de Deus. Peça forças para permanecer à mesa todos os dias com o Pai, se alimentando do caráter de Cristo. Abastado em Sua graça!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os misericordiosos..." (Mateus 5:7).

Introdução | Jesus vem nos socorrendo em nossa miséria. Nos sentamos à mesa com Ele e estamos saciados, nos sentindo aceitos, perdoados e amados. Será que este filho está disposto a compartilhar tudo que recebeu do Pai com seus irmãos? Certamente sim! Quando Jesus transforma nosso caráter, algo extraordinário acontece em nossos relacionamentos. É o Espírito Santo operando, nos ajudando, nos enchendo de gratidão e disposição (Sl 30:11-12; 116:12). O salvo deseja salvar, o curado, curar, o liberto, libertar. Assim, a misericórdia que Jesus nos pede aqui é fruto da mansidão, daquele que

conheceu o amor plural de Deus. Um Deus que tomou a iniciativa, que nos alcançou primeiro, mesmo sem merecermos. A expressão mais profunda do amor de Deus por nós (Tt 3:4-6; Ef 2:4-5). [Alguém já foi misericordioso com você?](#)

O que é misericórdia? | Misericórdia é uma atitude motivada pelo sentimento de compaixão despertado pela miséria do outro. Se colocar no lugar do outro e tentar entender a sua dor, agindo para aliviar o seu sofrimento. Muitos lamentam e até choram, mas não fazem nada. Misericórdia não se exerce apenas com palavras ou lágrimas, mas com atitudes.

Um mundo sem misericórdia | Em geral, as pessoas agem com indiferença às misérias alheias. Preferem isolar-se da dor e da calamidade dos outros. Prevalece o "fechar os olhos". Há até compaixão, mas pouca ação. Um mundo intolerante, violento, vingativo, egoísta, sem perdão e sem misericórdia (2Tm 3:1-5).

A misericórdia do cristão | O cristão não pode ser insensível às dores daqueles que sofrem à sua volta (Pv 3:28). Ele vê Jesus em cada pessoa necessitada. Ele está atento as necessidades do seu "próximo". Ele está de mãos estendidas, disposto a ajudar, sem distinção, sem acepção (Mt 25:35-40; Lc 6:31-38). Ele é rápido em socorrer (1Jo 3:17; Rm 12:15; Lc 10:33). Sua misericórdia é baseada na fé (Hb 11:6). Ele sabe que Deus alcança as pessoas que Ele ama através de nós. Que refletimos a misericórdia do Pai (Lc 6:36). Suas atitudes vão além da "caridade", das boas obras. Estão recheadas de gratidão à Deus e tem como propósito glorificá-Lo. [Existem pessoas que precisam de ajuda, à sua volta?](#)

A misericórdia com o irmão na fé | O nosso segundo compromisso de auxílio, após os da nossa família e parentela é com os nossos irmãos na fé (1Tm 5:8; 1Jo3:17, Rm 12:13; Gl 6:10). Você precisa procurar saber se tem algum irmão passando por uma necessidade que você possa ajudar. Se você souber de um irmão em Cristo que está enfrentando uma grande

"miséria", seja financeira, física ou emocional, e você não se compadecer dele, possivelmente sua fé é fraca (Tg 2:15-17). Mas, se seu coração se enche de compaixão quando vê seu parceiro de caminhada cristã, sofrendo, e o ajuda, então certamente você é Filho de Deus. Um irmão que não julga, mas que adverte e aconselha em amor (Tg 4:11-12; Cl 3:16).

Jesus, a misericórdia que todos precisam | Não pense que o crente não tem as suas "misérias". A diferença entre ele e o incrédulo é que ele luta contra o pecado. Todavia, não há ninguém que não tenha alguma miséria na alma! Lutamos contra o pecado todos os segundos da nossa vida. Não se deixe vencer pela aparência! Todos precisam de Jesus! Há sempre um lugar em cada um de nós que só Jesus pode preencher, algo que ele ainda

precisa curar ou transformar (Jo 15:5).

Eu quero se misericordioso como Jesus | Diversas vezes Jesus foi movido de "íntima compaixão" pelas pessoas (Mt 14:14; 20:34). Ele não fazia distinção. Seja pobre ou rica, grande ou pequena, sejam problemas financeiros ou familiares. Ele sempre dedicava tempo, atenção e tinha muita paciência. Jesus curou os enfermos, abraçou os famintos, acolheu as crianças, foi amigo do pecador, entrou na casa e sentou-se à mesa de gente que era desprezada pela sociedade, tocou em leprosos, fez com que o solitário se sentisse amado, consolou os aflitos, se envolveu, socorreu, amou, assim como Isaías havia profetizado (Is 61:1-3). Ele nos mostrou a verdadeira face do Pai misericordioso (1Pe 2:23; 2Co 1:3).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Deus não nos pede nada que antes Ele não nos tenha dado. Somos um transbordar de tudo que recebemos do Pai (Mt 10:8; Jo 13:34). Fomos criados por Ele para sermos misericordiosos (Ef 2:10; Hb 13:16). Ore pedindo ao Espírito Santo que inunde o seu coração de misericórdia para com seu semelhante.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"... pois obterão misericórdia" (Mateus 5:7).

Introdução | Ser aceito, ser perdoado, ser amado, apesar de minhas falhas, é o que eu mais preciso de Deus (Rm 7:24). Sem a Sua misericórdia eu estaria condenado, na escuridão do reino de Satanás. Mas Ele me resgatou das trevas, me trouxe para o reino do seu querido Filho (Cl 1:13). Eu estava sujo, fraco, ferido, perdido, era Seu inimigo, mas Ele me amou e agiu em meu favor, não me castigando conforme eu merecia (Sl 103:8-10). Como Deus é misericordioso! Ele não me julgou, mas me ajudou, para que eu tivesse tempo de me arrepender, de aprender, de mudar, de me transformar segundo a imagem de Seu amado

filho. E Jesus agiu da mesma forma. Mostrando amor aos fracos e dando forças aos desanimados, como havia sido profetizado (Is 42:3). Ele não veio para condenar o mundo, mas para salvá-lo (Jo 3:17). Jesus não veio humilhar o pecador, mas convencê-lo a abandonar sua vida de pecado (Jo 8:11). **Você é misericordioso(a) ?**

Um ciclo que volta para nós | Quanto mais amamos a Deus, conscientes de sua misericórdia expressa na cruz através de Cristo, mais facilidade temos de aceitar, perdoar e amar nosso semelhante (Ef 4:32). Quanto mais eu perdoar, mais perdão eu recebo de Cristo e mais eu demonstro que o amo (Lc 7:47). Sendo assim, nossa capacidade de perdoar está diretamente ligada à nossa vontade de ser perdoado (Cl 3:13). Perdoar e ser perdoado, ser misericordioso e receber misericórdia são inseparáveis, como Jesus ilustrou na parábola do credor incompassivo e na oração do Pai Nosso (Mt 18:33-35; 6:12,14-15). Aquele que fecha o coração para os pequeninos, fecha o coração para o próprio Cristo (Mt 25:45). Aquele que após ser perdoado por Deus, de uma dívida que jamais poderia pagar, ainda assim oprime o seu devedor por algo insignificante, pagará o preço da sua ingratidão.

As recompensas ao misericordioso | Deus se lembrará do misericordioso nos dias difíceis, nos dias de enfermidade, e ele terá vida longa (Sl 41:1-3). Ele receberá alívio de suas dores (Pv 11:25). Jamais será abalado e se lembrarão dele, mesmo depois de sua morte (Sl 112:5-6). Seus filhos serão abençoados (Sl 37:26). Ele será próspero (2Co 9:6). Será recompensado por Deus (Pv 19:17; Mt 10:42). Encontrará misericórdia da parte de Deus, porque a misericórdia triunfa sobre o juízo. A justiça clama por castigo, mas a misericórdia concede perdão (2Tm 1:16-18; Tg 2:13). **Você crê nestas promessas?**

A punição ao não misericordioso | Se você é insensível à dor alheia, a necessidade do seu igual, até mesmo de seu próprio

irmão na fé. Se você não evangeliza, não perdoa, não adverte, não aconselha. Mesmo podendo e sabendo que este pequeno gesto pode mudar a vida deles, você não é misericordioso! Aquele que tem a oportunidade de ajudar, de perdoar, de tirar uma pessoa do seu "deserto", e fecha os ouvidos ao seu clamor, será tratado da mesma forma pelo seu igual (Mt 7:1-2) e um dia clamará ao Senhor e não terá resposta (Pv 21:13). Não exercer misericórdia é uma maldição: "porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi misericordioso." [...] (Tg 2:13).

A felicidade de aliviar a dor uns dos outros |

Felizes são aqueles que se colocam no lugar do outro e agem com tolerância em relação a suas falhas, os advertindo em amor, sem hipocrisia. Os ajudam a vencer suas fraquezas entendendo o

conflito de nossa natureza pecaminosa. Têm compaixão e oram para que o Espírito Santo lhes dê forças para resistirem aos dias maus. Não se apressam em condenar, mas compreendem o tempo de Deus, que muitas vezes adia a Sua justiça para que haja arrependimento e prevaleça a Sua misericórdia. São misericordiosos e perdoadores porque reconhecem que a misericórdia de Deus os alcançou primeiro. Deus olhará para ele com a mesma misericórdia que ele olhou para o seu semelhante.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Pai, meu coração se enche de gratidão porque em Teu amor a Tua graça me alcançou. Senhor, me ajude a ser misericordioso com meu semelhante como fostes comigo. Pai, perdoa essa gente! Agora eu consigo enxergar suas lutas e suas dores. Pessoas que antes eu desprezava, mas que agora tenho compaixão e farei de tudo para ajudá-las em sua caminhada. Aquilo que fizeram contra mim, eu não quero que leve em conta, da minha parte está perdoado (Lc 23:34; At 7:60). Tenha misericórdia de todos nós Senhor!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os puros de coração..."
(Mateus 5:8).

Introdução | O puro de coração nasce do "choro" daquele que tomou consciência do pecado e suas consequências. Os seus olhos foram abertos e ele pode perceber sua natureza, sua vontade corrompida. Ele está arrependido porque encheu o seu coração de coisas que para Deus não tem valor e agora ele deseja limpar seu coração de tudo que o afasta de Deus. **O que nos afasta de Deus?**

Coração, a verdade no íntimo | O puro de coração conheceu o Deus Santo e onisciente, aquele que é íntimo, que habita em nós e que nos deseja por inteiro (Is 57:15; Dt 6:5). Um Deus que deseja nos revelar a

verdade no íntimo, a fim de nos libertar e transformar (Hb 4:12). Assim Jesus fez com os fariseus. Revelou que eles estavam obcecados pelo exterior e ignoravam o interior. Por fora, na aparência, pareciam sem defeito, mas por dentro, no coração, estavam repletos de ganância, hipocrisia e maldade (Mt 23:28; Lc 11:39). Jesus desejava libertá-los (Jo 8:32).

Um coração corrompido | É um erro achar que "o homem é produto do meio" e que para mudá-lo basta melhorar sua educação, sua condição social, enfim, seu ambiente (Rousseau). Biblicamente isto constitui uma grande mentira. Essa ideia negligencia o fato de que foi no paraíso, um "ambiente perfeito", que o homem caiu em pecado. O fato é que o coração do homem é terrivelmente enganoso e é dele que procedem todas as maldades (Jr 17:9). Todos possuem dentro de si uma natureza pecadora, nascemos com uma tendência natural para o mal (Sl 51:5; Rm 3:23). E essa natureza é contra Deus, nunca poderá agradá-Lo porque está inclinada para o pecado (Rm 8:7-8).

Um coração dividido | Entretanto, quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador, em nosso novo nascimento, recebemos o Espírito Santo em nosso coração. Agora, uma parte de nós, guiada pelo Espírito, quer conhecer, adorar e agradecer a Deus; mas uma outra parte, escrava da carne, continua desejando as coisas do mundo. A velha e a nova natureza guerreando dentro de nós, tentando ganhar o domínio sobre o nosso coração, e enquanto vivermos, nossos desejos nunca ficarão livres dessa pressão (Gl 5:17; Rm 7:22-23). Com o nascimento do novo homem, o velho homem não morreu, ele ainda habita em nós, e muitas vezes ele revela quão fracos nós somos (Rm 7:24). **Você sente essa pressão?**

Um coração que busca santificação | Porém, quando conhecemos mais de Cristo e procuramos viver como ele viveu, pedindo ajuda ao Espírito Santo, nossa nova natureza é

fortalecida, e o pecado já não nos domina, e assim podemos vencer os desejos de velha natureza (Rm 8:1-4; 1Jo 2:5-6). Esse é o processo de amadurecimento do cristão chamado santificação. Não é algo que nós mesmos sejamos capazes de fazer. A santificação é obra do Espírito Santo em nós. O nosso espírito ligado ao Espírito de Deus (Gl 5:25). É algo que Deus opera em nós de forma progressiva (Fp 1:6; Cl 3:10). É deixar a liderança do Espírito Santo agir em todos os aspectos da nossa vida. O apóstolo Paulo ao falar sobre a relação do cristão com o Espírito, em Romanos 8, explica que os cristãos andam segundo o Espírito (v.4), pensam nas coisas do Espírito (v.5), estão no Espírito (v.9), o Espírito habita neles (v.9). Pelo Espírito podem resistir aos desejos da velha natureza (v.13), eles

são guiados pelo Espírito (v.14), o Espírito os faz lembrar que são filhos de Deus e não escravos (v.16), o Espírito os ajuda nas suas fraquezas e intercede por eles (v.26,27), enfim, o Espírito Santo de Deus age em todas as coisas ao nosso favor, se estivermos debaixo do propósito e da vontade dele (v.28). É o Espírito que está em ação no crente, gerando o caráter de Cristo.

Eu quero ser puro, como Jesus | Ser limpo de coração significa ser semelhante a Jesus, sem mácula, puro e íntegro (1Pe 2:22). Significa que somos donos de um amor não dividido, fiel (Sl 86:11-12). Considerando Deus o nosso maior bem, amando-o de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e todas as nossas forças (Dt 6:5). Ou seja, que vivemos para Sua glória em todos os aspectos da nossa vida. Que desejamos verdadeiramente conhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | A única maneira de termos um coração puro, que não disfarça motivações, é que o Espírito Santo venha residir em nós, a fim de nos purificar. Ore pedindo o Espírito Santo em sua vida! Por que Deus lhe negaria? (Mt 7:7-8; Lc 11:11-13). Deus nos chamou para sermos santos, puros de coração (2Co 7:1; 1Ts 4:7). Isso realmente nos fará felizes (Sl 32:1-2).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"...pois verão a Deus."
(Mateus 5:8).

Introdução | Jesus está tratando o nosso caráter, purificando o nosso coração. Tirando a escuridão da nossa alma e mudando a nossa forma de enxergar o mundo (Mt 6:21-23). Agora, quando olhamos para a natureza, para o mar, para as estrelas, para o ser humano, quando olhamos para a criação, não conseguimos mais deixar de ver nela a marca de Deus (Sl 19:1). Não conseguimos mais deixar de ver Jesus em cada pessoa necessitada. De perceber na dor, no sofrimento, na angústia, o quanto precisamos do amor de Deus (Mt 25:40). Assim, como não conseguimos mais deixar de ver em cada ato de desamor e divisão, seja

nosso ou de nosso semelhante, a falta do agir do Espírito Santo de Deus no coração do homem. Os nossos olhos foram abertos, Jesus está nos transformando, nos santificando, nos preparando para estar na presença de Deus. [A sua forma de olhar o mundo mudou após sua conversão?](#)

Um coração verdadeiro | O puro de coração tem seus relacionamentos, seja com Deus ou com o próximo, baseados na verdade, na sinceridade e na transparência (1Pe 1:22). Um coração destituído de hipocrisia, genuíno, onde tudo está visível, e nada está escondido. Ele sabe que quem foge da verdade, foge de Deus. E fugir de Deus é sempre um caminho em direção ao inferno. Ele recebeu a verdade de Deus, e sabe que a verdade recheada de amor, sempre trará libertação. O seu coração é movido pela verdade. Toda a sua vida pública e particular é transparente. O íntimo de seu coração, incluindo pensamentos e motivações, é puro, sem mistura de nada que seja desonesto, dissimulado ou desprezível (Fp 4:8). [Você ama a verdade?](#)

Um mundo de máscara | Isso é totalmente contrário à nossa tendência natural de usar uma máscara e a representar um papel diferente, de acordo com cada ocasião. Isso é a essência da hipocrisia. Algumas pessoas tecem à sua volta uma teia tão grande de mentiras que já não conseguem separar o que é real do que é imaginação. Muitas vezes já nem se reconhecem mais em meio a tantos personagens, em meio a tanta encenação. Deus odeia os mentirosos (Pv 12:22). [Podemos ser a mesma pessoa em todos os lugares?](#)

Porque verão a Deus | Somente aqueles que buscam a santificação verão a Deus (Hb 12:14). O objetivo inteiro do cristianismo é nos levar a ver Deus, enxergar com os Seus olhos. Essa promessa é parcialmente cumprida ainda nesta terra. Fomos curados da cegueira do pecado. Nossa visão foi restaurada! Em certo sentido podemos ver Deus ainda neste

mundo. O crente vê Deus na natureza, nos acontecimentos da história, em suas experiências pessoais. Pode sentir que Ele está próximo. Uma visão que, ainda que parcial, é possível aos olhos da fé. O crente vê Deus em Jesus. Jesus é a visão do Pai (Jo 14:9; 10:30). Contudo, no porvir, deixaremos de ver um reflexo obscuro e veremos a Deus face a face, em sua plenitude. O veremos como Ele é (1Co 13:12; 1Jo 3:2). **Qual foi a área da sua vida que Deus mais transformou após a sua conversão?**

A felicidade de viver sem máscaras | Felizes são aqueles cuja mente é limpa do mal, cujo caráter é aprovado, sem malícia e sem segundas intenções. Cujo coração é transparente e verdadeiro. Aqueles cujos corações não estão divididos, mas encontraram no Pai a

razão única e plena de seu viver. Aqueles que, apesar de suas limitações, buscam na santidade o alvo de perfeição que é Cristo. Aqueles que lutam todos os dias contra sua carne, buscando através do Espírito Santo, serem pessoas melhores diante de Deus. Estes serão lavados com o sangue do Cordeiro e verão a Deus face a face.

A oração do puro de coração | Purifica-me Senhor! Tira do meu coração tudo aquilo que me afasta de Ti e preenche com a Tua presença. Me limpe, me transforme a cada dia para que eu possa viver para a Tua glória. Pai, que eu caminhe sempre fiel a Tua Verdade. Que a Tua vontade reine em minha vida. Me ajude a agir assim com meu semelhante. Que eu seja sincero, transparente, sem intenções ocultas com ele. Mas pai, que acima de tudo, eu possa revelar a ele a verdade sobre Ti. E juntos possamos buscar a Tua santidade!

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo a Deus que habite de forma profunda, plena e intensa em seu coração. Que Ele possa ter acesso a todas as áreas da sua vida a ponto de poder "limpá-las". Que você possa enxergar o mundo com os olhos de amor de Deus.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Bem-aventurados os pacificadores..." (Mateus 5:9).

Introdução | O

pacificador está em paz com Deus. Ele confia Nele, em Seu propósito, em Sua vontade, e tem com Ele uma amizade acima de todas as circunstâncias. Ele descansa debaixo das asas do seu Criador e deseja juntar todos os seus irmãos neste lugar de paz, assim como Jesus deseja (Lc 13:34). **Você tem prazer no resgate do perdido? O momento do apelo te emociona?**

Uma guerra espiritual |

Os judeus acreditavam que o reino do Messias seria baseado na força e no domínio dos demais povos (Lc 24:21; At 1:6). Mas Jesus os frustrou porque não desejava os reinos deste mundo e

não promovia a violência, mas ensinava a amar os inimigos e se sujeitar às autoridades (Jo 6:15). O seu Reino não seria estabelecido pela espada (Mt 26:51-53; Jo 18:36). Por isso, o pacificador vê tudo que gera e potencializa os conflitos e as discórdias, tudo que rouba a paz, como consequência de um mundo corrompido no coração (Jr 17:9). Iludido pelo ladrão de nossas almas, aquele que tem como foco a morte e a destruição (Jo 10:10). O homem sem Deus é vítima de Satanás. Ele está cego (2Co 4:4). Assim, nossa guerra é espiritual, uma luta que não é contra o pecador, mas contra o pecado, em última análise, contra "as forças espirituais do mal", elas são o foco de Jesus (Ef 6:12 1Jo 3:8).

A paz que começa em Deus | O pacificador está disposto a fazer o que for necessário para que a paz seja instaurada e mantida (1Pe 3:11; Rm 12:18). Alguém que não apenas evita conflitos, mas que deseja estabelecer a paz do homem, com Deus, consigo mesmo e com o seu semelhante. Ele busca sabedoria dos céus afim de agir de forma que haja paz nas relações humanas (Tg 3:17), mas entende que ela só é possível quando o homem reestabelece a paz com seu criador e vive com o propósito para o qual foi criado. O filho expulso do jardim, em inimizade com seu Pai, jamais será feliz sem a reconciliação, o perdão e a amizade Dele. A verdadeira paz está em se sentir aceito, perdoado e amado por Deus.

A paz que não é ausência de conflito | Não se deve pensar aqui num indivíduo complacente e desligado da realidade, e nem numa pessoa que faça qualquer coisa para evitar conflitos, desejando a "paz a qualquer preço". Não é uma pessoa destituída de senso de justiça, que não toma posição quanto aquilo que deveria defender. Não é um "apaziguador" somente, mas alguém que busca a solução real do problema. O pacificador inclusive entende que a verdade do evangelho não será recebida pacificamente por um mundo cativo do

pecado. Jesus jamais viria trazer esta falsa paz (Mt 21:12-13). Alguém que defende a Verdade, mesmo que cause conflitos, mesmo dentro de sua própria família (Mt 10:34-37).

A paz que nasce de um novo caráter |

Nesta caminhada nas bem-aventuranças estamos lutando contra o nosso ego. A egolatria, o egocentrismo, o egoísmo. Não são justamente esses sentimentos que nos levam à guerra, à competição? O meu desejo de desfrutar, de possuir e de ostentar me colocando sempre acima do meu semelhante, num ponto de vista superior. Alguém que vive olhando para o próprio umbigo não estará disponível para defender alguma causa ou mudar alguma realidade que unifique a todos, seja na família, na igreja, no trabalho, ou na sociedade. O pacificador tem o entendimento claro

desta luta entre o velho e o novo homem que digladiam dentro de nós e procura ser misericordioso, perdoador, entendendo que muitas pessoas continuam sob o domínio do pecado, vítimas de si mesmas e de Satanás (Ef 2:2; Cl 3:6). Apenas assim, ciente da guerra que você e seu semelhante vivem todos os dias dentro de si. Decidido a falar somente a verdade, porque a franqueza e a sinceridade são essenciais às reconciliações verdadeiras. Olhando as pessoas de um novo ângulo, você será um pacificador, aquele que reconhece Cristo como a fonte da paz, alguém capaz de se posicionar de forma neutra, a fim de poder reaproximar os dois lados que estão se desentendendo, estabelecendo a paz, para a glória de Deus.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo ao Espírito Santo que encha o seu coração do desejo de resgatar, de reconciliar, de reestabelecer a paz, dos homens com Deus através de Cristo. Jesus é a paz que o mundo precisa. Ele é o Príncipe da paz (Is 9:6).

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"...pois serão chamados filhos de Deus" (Mateus 5:9).

Introdução | A

verdadeira paz exige uma guerra constante contra os nossos verdadeiros inimigos. Aqueles que afligem a nossa alma. Por isso, Jesus vem provocando uma mudança interior profunda e definitiva dentro de nós. Assim, as circunstâncias da vida não poderão roubar a nossa paz. Uma paz que está além do visível, que se alimenta na fé, na esperança e no amor. Jesus tem nos ensinado a ter fé. Na incredulidade, somos inimigos de Deus e vivemos sem propósito porque ignoramos o nosso criador (Cl 1:21-23). Na desobediência, somos inimigos de nós mesmos, porque vivemos na

própria pele as consequências do pecado (Gl 5:19-21). Escravos do medo, da culpa, da desesperança. No desamor somos inimigos uns dos outros, nos ferindo mutuamente (Tt 3:3). O pacificador reestabeleceu a sua paz com o seu criador, consigo e com o seu igual. Ele ama a Deus, ama a si mesmo e ama o outro. Ele é um reconciliador porque Deus se reconciliou com ele (2Co 5:18-20). Ele busca a luz porque Deus o livrou das trevas (1Pe 2:9). Ele ama porque Deus o amou primeiro (1Jo 4:19). Ele tem a imagem do Pai! Ele tem o caráter do Irmão! O Espírito habita nele! Ele tem o DNA de Deus! **Você se sente filho e herdeiro de Deus?**

Um filho com a voz do Pai | O pacificador é alguém que aprende a não falar o que não deve. Está "pronto para ouvir" e é "tardio para falar" (Tg 1:19). Ele é discreto, não repassa informações que podem prejudicar alguém. Seja qual for a situação, ele entende que há palavras que não merecem ser repetidas. Ele sabe que para estabelecer a paz é preciso encarar toda e qualquer situação à luz do Evangelho, considerar a situação dentro do contexto bíblico. Ele procura entender inclusive a sua limitação e busca auxílio pastoral quando necessário. Ele ora pedindo ao Senhor que traga paz na vida de todas as pessoas envolvidas, que Deus tome a frente em suas lutas. Quando fechamos a boca do homem e abrimos a boca de Deus, algo extraordinário acontece nos relacionamentos. **Você deixa Deus falar?**

Uma paz ativa e não passiva | O crente, quando envolvido em algum conflito, precisa mostrar-se ativo a fim de buscar a paz. Deus tomou a iniciativa ao buscar a paz conosco. Ele não se "pôs a defender a própria honra", mas em Si mesmo, através de Jesus, se humilhou a fim de estabelecer a paz conosco. Por isso, caso você tenha algum conflito a ser resolvido, não fique apenas na defensiva. Ore pela pessoa, peça a Deus que lhe dê sabedoria, que quebre todas as barreiras de divisão. Peça ajuda pastoral, procure o diálogo, procure pontos de convergência,

procure entender a perspectiva do outro, enfim, fazendo tudo o que for possível para viver em paz (Rm 12:18-20). **Você busca a paz, ou apenas espera por ela?**

Porque serão chamados filhos de Deus | Através de quem você é, de seus frutos, saberão quem é o seu Pai. Saberão que você pertence a Deus. Ao olharem para você dirão: ele é um cristão, um seguidor do Cristo, o Filho de Deus. O pacificador se sente amado por seu Pai. Ele se sente em paz com Deus, com sua família, com seus irmãos em Cristo. Ele se sente herdeiro de toda a criação através de Jesus. Felizes aqueles que promovem ativamente a paz entre as pessoas e delas com Deus. Desejam que os homens tenham harmonia uns com os outros, por isso, apaziguam, evitam a contenda, a discórdia, as rivalidades e buscam

semear amor onde há ódio, construindo relacionamentos saudáveis, evitando a guerra e a violência. Ele tem prazer em resgatar o irmão perdido, trazê-lo de volta para a casa do Pai. Seu coração se enche de alegria quando uma alma encontra Jesus, o Príncipe da paz. Ele sente uma paz que excede todo o entendimento, aquela paz que nos leva à Deus nos dias mais dolorosos. Aquela paz que acaba com o caos interior e nos ajuda nas nossas lutas mais profundas.

A oração do pacificador | Pai, tu trouxeste paz à minha alma aflita. Não sinto mais aquele caos em meu coração, mesmo nos dias mais difíceis. A Tua presença me acalma e debaixo das Tuas asas me sinto seguro. Estava ferido e acabava ferindo meu semelhante. Hoje desejo amá-lo, desejo levar a ele esta mesma paz que me destes. Tu és um Deus reconciliador! Me ajude a construir pontes entre os abismos que separam as pessoas, umas das outras e delas de Ti! Sustenta-me na Tua justiça para que eu possa apresentar a elas Jesus, o Príncipe da paz.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore ao Pai, fale com ele sobre todos os assuntos, sobre seus sentimentos mais profundos. Nunca se esqueça que apenas Nele encontramos esse lugar onde a verdadeira paz é real.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"¹⁰Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça..." (Mateus 5:10-11)"

Introdução | Chegamos à

última bem-aventurança

e é como se Jesus

dissesse: "O prêmio por fazerem conforme tenho ensinado é a

perseguição". Pode

parecer desanimador e

triste, mas a verdade é

que todos que desejam

ser semelhantes a Cristo

serão perseguidos (2Tm

3:12). Tudo começou no

Éden e perdura até hoje

(1Jo 3:11-12). A história da

igreja e os relatos bíblicos

nos mostram que muitos

cristãos foram odiados.

Os apóstolos em geral

tiveram mortes cruéis

oriundas de perseguição.

Por que esse ódio?

Reinos opostos | De um

lado o Reino deste

mundo, os filhos do

diabo, o Pai da mentira,

que andam nas trevas, e odeiam a verdade (Jo 8:44). Ele está em guerra contra Deus. Ele odeia a verdade, porque a verdade acaba com todos os seus planos de engano (Jo 3:20). Ele quer as pessoas escravas de seus desejos, conduzindo-as a uma vida de pecado, afastadas de Deus (Ef 2:2). Do outro lado o Reino de Deus, os filhos de Deus. Aqueles que amam a verdade e odeiam a mentira (3Jo 1:3-4). Deus odeia a mentira (Pv 12:22). A nossa arma é a Bíblia, a Palavra da Verdade (Hb 4:12). Como "luz do mundo" desejamos iluminar o caminho e revelar a Verdade. Jesus é a Verdade, o Espírito é a fonte de toda a verdade (Jo 15:26; Fp 2:15; Jo 14:6). Mas as verdades do Evangelho incomodam o ímpio, ofendem seu estilo de vida, exige renúncias que o incomodam, faz com que tome consciência de seus males (Jo 15:18-23). Eles acham estranho não quererem as mesmas coisas que eles (1Pe 4:4). Procuram encontrar no crente alguma falha, a fim de igualar todos pelo mesmo baixo padrão. A mentalidade do homem natural é "inimizade contra Deus" (Rm 8:7). Quando Jesus esteve aqui o mundo exigiu a sua crucificação, eles o rejeitaram porque amavam mais as trevas do que a luz (Jo 3:19-20). Os fariseus odiavam Jesus sem motivo, simplesmente porque se sentiam confrontados e incomodados por ele (Jo 15:25; 1Tm 1:13). Nada mudou! **Você sente essa guerra?**

Uma perseguição baseada em conflitos | Verdade e mentira são incompatíveis. O que mais a mentira odeia senão a verdade? A verdade acaba com o engano, com a ilusão, com a falsidade, enfim, com a mentira. Elas não podem coexistir. Essa é uma relação extremamente conflituosa. Fé em Deus ou fé nos homens? A justiça de Deus ou a dos homens? O amor de Deus ou o amor dos homens? O resultado de tudo isso são conflitos no campo das ideias, das convicções, das opiniões, do modo de viver, das escolhas, das conversas. Experimente assuntos como homossexualismo, aborto, drogas, ideologia de gênero,

evolucionismo, sexo fora do casamento etc. **Você já experimentou esses conflitos na prática?**

Você precisa escolher um

lado | O Evangelho não deixa dúvidas a este respeito. Ou você serve a um senhor ou a outro. Ou serve a Deus ou ao diabo. Ou você é com Ele, ou é contra Ele. Ou você ajunta ou espalha. Ou você aceita ou rejeita. Ou agrada a Deus ou a homens (Mt 6:24; 10:33; Lc 11:23; Gl 1:10). Não existe um lugar neutro! Ao escolher um reino você se torna inimigo do outro (Tg 4:4). Como luz e trevas, como justiça e injustiça, ou prevalece um ou o outro. O verdadeiro cristão será amado por Deus, mas será odiado por Satanás e pelo mundo. Nesse sentido Jesus não veio trazer paz, propor um Evangelho que possa agradar a todos, mas dividir o mundo entre aqueles que desejam estar no

caminho da verdade ou fora dele (Mt 10:34, Lc 12:51; João 14:6; 1Jo 3:8). **Você se sente em guerra?**

Uma perseguição geralmente sutil | Dificilmente o inimigo se apresentará de uma forma que você venha a desprezá-lo. A perseguição é mais sutil do que escandalosa. Não é uma mentira descarada, mas meias verdades, princípios relativizados, falsos valores, falsos ensinamentos. Ele confunde amor com sensualidade, autopiedade com justiça, enfim, por fora a casca é linda, mas o interior está em putrefação. O efeito momentâneo é maravilhoso, mas o mal que provoca é eterno (Gn 3:6). O mundo normalmente não vai te confrontar, te ameaçar, mas vai te seduzir, te iludir, te provocar nas suas fraquezas e te prometer um final feliz. Não devemos subestimar a "sede de sangue" do inimigo (1Pe 5:8).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo a Deus que o seu modo de ser cristão incomode o mundo. Alguém como Jesus, sempre incomodará! Se você tão somente tentar viver uma religião morna, então o mundo haverá de aplaudi-lo. Mas se buscar o caráter de Cristo, então o mundo o odiará. O mundo precisa ser incomodado, convencido do pecado, da Justiça e do juízo (Jo 16:8). A lógica é simples: se estiver fácil é porque está errado.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus..." (Mt 5:12).

Introdução | Quando buscamos imitar a Cristo as perseguições são inevitáveis. Porém é aí que reside a glória de toda a nossa situação. Se porventura formos convocados a sofrer por Jesus é porque o caminho que estamos trilhando nos levará de volta para Ele. A convicção de que temos em nosso coração Aquele que é maior que tudo e todos (1Jo 4:4). **Você é perseguido?**

Uma perseguição ao Cristo verdadeiro | Se o conceito que formamos de Cristo for aplaudido pelos incrédulos, então algo está errado. Odiam o verdadeiro Jesus, preferiram

Barrabás, e o mataram na cruz como ladrão. Alguns ímpios podem até demonstrar certa admiração por Jesus, porém, isso se deve ao fato de que nunca o conheceram. O Cristo verdadeiro é 100% homem, 100% Deus, autossuficiente, único mediador, aquele que nasceu pelo Espírito, viveu sem pecado e morreu por nós, ressuscitou por nós e voltará por nós. Nada a mais, nem menos. Precisa ser o Jesus da Bíblia. Um Jesus que não se adapta para ser desejável, mas que é "pedra de tropeço" para aqueles que estão cegos e não enxergam com fé (1Pe 2:8). Para uns é motivo de queda, mas para outros, de salvação (Rm 1:16). **O "seu" Cristo é o bíblico?**

Uma perseguição pela causa verdadeira | A promessa não se refere aqueles que estão sofrendo perseguição por causa de suas más escolhas ou atitudes. Também não se trata de ser fanático. Não é uma perseguição que surge por se fazer algo errado (1Pe 4:15). Não é também por defender alguma causa. Nem toda luta é por "causa da justiça" de Deus. E por fim, não é por sermos pessoas generosas. Na verdade, o mundo geralmente ama os bondosos, mas persegue os justos. Ser justo, praticar a justiça, na realidade significa assemelhar-se a Jesus. Portanto, "bem-aventurados são os perseguidos por se parecerem com Jesus". Estes sempre serão odiados e perseguidos pelo mundo. Quando buscamos agradar a Deus, não temos mais a aprovação dos homens (At 20:22-24). **Você escolhe as suas lutas?**

Uma perseguição que nos aprova | A perseguição revela o caráter do cristão. Mesmo na perseguição ele se mantém "alegre". Não pela perseguição em si, mas porque ela prova que ele é de Cristo, filho de Deus. O inimigo, ao nos perseguir, acaba de certa forma, nos trazendo este privilégio não só de confiar nEle, mas também de sofrer por Ele. O crente sabe o lugar para onde está indo e o que lhe espera quando ali chegar. Ele se alegra "porque é grande o vosso galardão nos céus". Esse é um princípio que se pode achar por toda a Bíblia

(Hb 11:6,26). Somos encorajados a esta alegre esperança na coroa da glória, na volta de Cristo, nas coisas que são do alto (Tg 1:12; Ap 2:10). Não que mereçamos, mas aprove a Deus, em seu amor, nos agraciando com esta linda e misteriosa promessa.

A felicidade de ser aprovado | Felizes são aqueles que são perseguidos por causa do seu amor à Cristo e à Sua Obra. Aqueles que não desejam a glória dos tribunais terrenos, mas mesmo diante da tribulação e da própria morte permanecem firmes e aguardam a Justiça de Deus, que prevalecerá. Permanecem pacientes, tolerantes, retribuindo mal com o bem, oferecendo a outra face. Se mantêm fortemente comprometidos, mesmo diante das tribulações, porque depositam a sua recompensa nos Céus,

fora do alcance do acaso, da fraude e da injustiça. Haverão de ver o Senhor face a face. Desaparecerão a tristeza e os gemidos; todas as lágrimas serão enxutas. Não haverá mais guerra, nem separação, nem infortúnio, e nem coisa alguma capaz de nos tornar infelizes! Uma realidade celestial "incomparavelmente melhor" (Fp 1:23)! **Você acredita nisso?**

A oração do perseguido | Pai, tenho experimentado a dor e o sofrimento de ser perseguido por aqueles a quem não fiz mal algum. Eles me odeiam simplesmente porque não renuncio à Tua Verdade. Quanto mais tento ser semelhante a Jesus, mais me perseguem. Mas apesar disso, me sinto tão feliz, pois sei que assim também fizeram com os profetas e com nosso Senhor Jesus. E quanto mais sou perseguido, aumento minha fé, e mais próximo do Teu Reino me sinto. Perseverar em Ti é o que mais desejo! Te agradar é minha maior recompensa!

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo ao Pai que tire os seus olhos do sofrimento presente e os mantenha fixos nas alegrias eternas (2Co 4:17-18). O Evangelho é essa constante renúncia das alegrias passageiras a fim de vivermos as alegrias eternas. Nosso lar não é aqui, nossa casa é nos céus!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

"¹³Vocês são o sal da terra...¹⁴Vocês são a luz do mundo...¹⁶Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai..." (Mt 5:13-16).

Introdução | O bem-aventurado possui o caráter de Cristo. E assim como o sal que dá sabor ao alimento, e a luz que ilumina a escuridão, esse caráter é percebido pelo mundo, inclusive a ponto de incomodá-lo, porque revela o seu pecado. Mas Jesus nos alegra explicando que esse ódio e essa perseguição são naturais aos filhos de Deus porque assim também fizeram com Ele e com os profetas antes de nós. Jesus nos pede para não revidarmos, mas para pagarmos o mal com o bem, buscando influenciá-los a ponto

que possam perceber o Seu amor em nós e desejem conhecê-Lo. Este é o sentido principal de "ser sal e luz": um cristão que precisa viver de uma forma que revele Cristo ao mundo (Lc8:17; Mc 4:22). É acreditar no poder do Evangelho para salvar e transformar o perdido. É acreditar que tudo o que Jesus fez em nós, Ele pode fazer através de nós, no outro. Ser feliz é fazer o outro feliz, no sentido mais amplo do amor, a salvação de sua alma. Quanto mais cristãos verdadeiros, mais felizes seremos. Esse é o plano de Deus (Rm 8:29). Toda a criação em louvor e glória ao Criador (Sl 98).

O sal revela o sabor do viver em Cristo | O bem-aventurado recebeu um novo apetite. Sua dieta é a justiça de Deus. Os desejos da carne foram substituídos pelos manjares dos céus. Uma nova vida, com uma nova alegria, um novo tempero, um novo sabor. Ser "sal da terra" é mostrar ao mundo o delicioso sabor de ser cristão! Que ao considerar sua conduta possam dizer: "Há algo de diferente nele!". Ser sal é viver de um modo que possam dizer a seu respeito: "ele é um cristão verdadeiro". De um modo que Deus seja glorificado através da sua história. O indivíduo que tenta falar de Jesus sem experimentá-Lo é hipócrita. É uma tragédia quando nossas vidas desmentem nossas palavras. O que fazemos não combina com o que dizemos e a mensagem é ignorada. O cristão precisa ser uma carta aberta, onde as suas atitudes revelem Cristo (2Co 3:2-3). Viver um cristianismo que não gera nas pessoas esta percepção, não faz sentido. É como um sal inútil que não muda o sabor do alimento! O mundo está nos observando! **Será que estão vendo em nós o caráter de Cristo? Nossas vidas servem de alerta para os seus erros e de esperança para as suas lutas?**

A luz revela a verdade de Cristo | Apesar de todo o conhecimento humano, a Bíblia continua proclamando, ao longo dos séculos, que o mundo precisa de luz. Por quê? Porque o mundo ama as trevas! A sua natureza corrompida ama a escuridão porque nela pode ocultar a sua maldade (Jo

3:19). Por isso, o homem precisa de uma nova natureza, que ame a luz e abomine as trevas. Ele precisa nascer de novo (Jo 3:7). Sozinho, ele jamais encontrará o caminho para Deus (2Tm 3:1-5,13). Por isso, o crente se encontra neste mundo: para lhe mostrar este caminho. Para apresentá-lo uma pessoa chamada Jesus Cristo de Nazaré. Ele é o próprio filho de Deus, e veio dos céus à terra a fim de "buscar e salvar o que estava perdido" (Lc 19:10). Ele nos oferece uma nova vida e uma nova natureza. Ser "luz do mundo" é, através do Evangelho, iluminar o caminho desse homem iludido para que ele perceba o abismo a sua frente e mude de direção. Para que ele entenda que Jesus é o único caminho que nos leva de volta ao Pai (Jo 14:6). O mundo jamais encontrará qualquer luz, exceto

através do Evangelho da Verdade ao qual cremos e ensinamos. Essa é a razão de ser cristão (Fp 2:14-15; 1Pe 2:9). **Qual a intensidade da sua luz? Ela está visível ou oculta?**

A oração do que é sal e luz | Pai, o Teu Evangelho transformou a minha vida! Mas do que isso! Apenas depois de Ti ela passou a fazer sentido! Deus, eu não vou ser indiferente, não vou me ocultar, mas vou procurar viver de uma forma que o meu semelhante possa perceber Jesus em mim, até mesmo em meu silêncio. E ao conhecê-Lo que ele possa se sentir aceito, perdoado e amado por Ti, como eu me sinto. Senhor, me ajude a ser este facho de luz no horizonte, que traz esperança, a este mundo escuro, miserável e infeliz, para a Sua glória. Amém!

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Ore pedindo a Deus que lhe livre de qualquer intenção de encobrir o fato de que você é crente, seja qual for o motivo. Que Ele lhe livre de tão contraditória e ilógica posição. Você nasceu para ser sal e luz. Que você seja um exemplo de cristão, que sua luz ilumine forte, brilhe longe, clareie o caminho, revelando Jesus a muitos, para a glória de Deus!

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

Depois, em um dos Seus ensinamentos, Jesus disse ao povo: "Eu sou a Luz do mundo...". (Jo 8:12).

Introdução | Jesus afirmou: "Vós sois a luz do mundo". Mas também disse: "Eu sou a luz do mundo". O crente só funciona como "luz do mundo" porque sua fonte é Jesus, "a luz do mundo". Recebemos a luz e fomos feitos luz. Fomos transformados naquilo que Ele mesmo é. É essencial não nos esquecermos destes dois aspectos. Quando cremos no Evangelho recebemos luz. E agora refletimos esta luz, somos "filhos da luz" (Ef 5:8). Tudo que Deus nos pede Ele nos deu primeiro! A essência de Deus é se doar primeiro (1Jo 4:10). Um ciclo de paz, de verdade, de amor, que começa

Nele, que preenche o nosso espírito, através do seu Espírito, e que se volta para Ele. O cristão recebeu perdão e perdoa facilmente, recebeu cura e deseja curar. Foi abençoado e deseja abençoar! Ele recebe de Deus e deseja compartilhar com seu igual e, Deus lhe dá mais ainda. Um ciclo onde cresce aquilo que você mais alimenta (Mt 13:12; Lc 8:18).

Um caráter que flui de conhecê-Lo | A principal missão do cristão no mundo é ser como Cristo. Isso é cristianismo. É um evangelho que gira em torno de Cristo. Ele é o centro! Esta é a maravilhosa verdade da encarnação. Deus se fez homem. O Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1:14). Jesus não cumpriu a sua missão de longe. Ele veio e foi o maior exemplo. Nos ensinou o que fazer, porque fazer e como fazer. E nossa missão, de forma simples, é imitá-lo. Ou seja, perguntar em cada situação: como Jesus agiria? O que Ele diria? Tudo isso nos leva a buscar conhecê-lo mais, saber o que ele gosta e o que ele não gosta, a fim de saber exatamente como agir. Jesus disse: "se vocês me seguirem, não vão tropeçar na escuridão" (Jo 8:12). Quem possui o caráter de Cristo segue os seus passos. E cada vez que o cristão aprende sobre Jesus, cada vez que conversa com ele, cada experiência que vive com Ele, o conhece mais, e quando mais O conhece, quanto mais O "enxerga com seus próprios olhos", quanto mais Ele se revela, mais O ama, e mais perto Dele deseja permanecer (Jó 42:5; Sl 138). É um erro querer ser cristão sem abrir a Bíblia, sem orar, sem dialogar com Deus, sem colocar as suas lutas diante dele, sem ter Nele um amigo (Mt 22:29). O Emmanuel, o Deus conosco, quer participar da sua vida. "Adão, onde você está?" (Gn 3:9). Um Deus pronto a ajudar, pronto a ouvir, disponível para todos aqueles que desejam se aproximar Dele (Is 59:1; 1Jo 5:14).

Um caráter que flui de agradá-Lo | A luz dissipa as trevas. Enquanto a luz não se manifesta, de certo modo, não temos consciência das trevas. Nesse sentido, o crente, ao agradecer a

Deus, está mostrando ao incrédulo que existe um outro modo de vida possível de ser vivido. Destacando o erro e o fracasso de sua maneira de viver, na esperança de que possam se converter (Ef 5:13). Se amamos a Deus devemos estar dispostos a agradá-lo, a obedecê-lo (Jo 14:15). Quando temos prazer em O deixar contente, Ele tem prazer em nós (Jo 14:21). Ele se alegra em nós. Mas quando desobedecemos, O entristecemos (Ef 4:30). E a maior de todas as consequências é que nos afastamos da Sua presença, da Sua companhia, da Sua segurança. Agradar a Deus é deixá-lo satisfeito, fazermos Ele sentir prazer, se sentir "orgulhoso" por ter nos criado e na pessoa que temos nos tornado.

Um caráter que flui de amá-Lo | Amar a Deus é amar tudo que Ele ama. É

um amor que está além daquilo que pensamos ou sentimos, um amor que se confirma nas atitudes de amor ao próximo, de serviço, de cuidado com tudo que Deus criou e ama. Ser "sal e luz" é agir em amor porque Deus é Amor, porque quem não ama, na verdade, não conhece a Deus (1Jo 4:8). Um Filho que fará tudo que o Pai lhe pedir, para que todos saibam que Ele ama o Pai (Jo 14:31). O cristão ao amar mostra ao mundo que seu Deus é amoroso. Ao confiar ele mostra que Seu Deus é confiável. Ao perdoar ele mostra que seu Deus é perdoador. É esse tipo de cristão, de adorador, que Deus procura (João 4:23). "Senhor, eu te amo! Tu és a minha fonte de poder" (Sl 18:1).

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | Não há motivo algum para a soberba quando sabemos que tudo flui de Deus (Rm 7:18). E se temos Jesus em nós, "A luz do mundo" não há motivo algum para não sermos "luz do mundo". Um crente morno, uma lâmpada apagada, um sal insípido, é algo que em última análise, sempre terá um triste fim (Mt 25:12,30; Ap 3:15-16). Que não sejamos assim, que o Senhor nos dê graça para aceitarmos esta advertência. Ore pedindo a Deus para que lhe encha do Seu Santo Espírito, porque quando ele dominar a sua vida Ele produzirá esse caráter em você (Gl 5:22-23). Esse caráter flui apenas de Deus.

1. TEMPO DE ORAR | 5

min

2. TEMPO DE CANTAR | 5

min

3. TEMPO DA PALAVRA |

30 min

²⁴Todo aquele que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha... (Mt 7:24-25)

Introdução | Ao encerrar o Sermão do Monte, Jesus apresenta uma parábola que resume o posicionamento de seus ouvintes em duas categorias: os que irão praticar os seus ensinamentos e os que não irão praticar. Para os praticantes, uma verdade recebida de uma forma que foi capaz de provocar mudança de vida (Mc 4:3-9). Uma fé forte o bastante para resistir as tempestades da vida, aos dias difíceis, algo enraizado em nós, uma base sólida capaz de nos fazer perseverar sob qualquer circunstância, na certeza de que Ele é a nossa fortaleza, a nossa

rocha. [Como ter esse caráter inabalável?](#)

Um ser que precisa nascer de novo | O alto padrão de caráter das bem-aventuranças revela a necessidade de um novo nascimento espiritual. Jesus está nos fazendo enxergar essa inimizade, essa mentira, e esse desamor que vivemos em relação a Deus, a nós mesmos, e ao próximo. Um homem natural que ama as trevas e odeia a luz (Jo 3:19-20). O novo nascimento gera um ser que ama a luz e odeia as trevas. Sem abandonar o velho "eu", jamais seremos semelhantes a Cristo (Ef 4:22-24).

Um ser que precisa de um novo apetite | Precisamos de uma nova dieta direcionada ao Espírito, a fim de que Ele cresça e se fortaleça dentro de nós, enquanto a carne perde o domínio sobre nós. Uma "fome e sede" por aquilo que é justo diante de Deus. Estar em lugares e com pessoas que nos ajudem a pensar naquilo que nos aproxima de Deus (Fp 4:8). Se afastar das antigas práticas e buscar viver a plenitude de Cristo (Fp 3:7). Orar, ler e ouvir a Palavra, enfim, tudo aquilo que nos ajuda a conhecê-Lo mais. Sem esse novo apetite pelos manjares dos céus, não temos forças para vencer o mal dentro de nós!

Um ser que precisa dar bons frutos | Nossos frutos revelam a essência da natureza que dominou o nosso coração. A velha ou a nova natureza? Nossos frutos são da carne (Gl 5:19-21) ou do Espírito (Gl 5:22-24)? Um cristão que não busca amar, que não busca a paz, que não tem paciência, que não é generoso, que não anda em retidão, que não é fiel, que não age em mansidão, ou seja, que não está produzindo o fruto do Espírito de Deus, está sendo dominado pela velha natureza. Não tem nada a ver com tempo de igreja, mas com o quanto você permitiu Deus transformar o seu caráter. Não adianta parecer uma árvore boa (1Jo 2:9; Mt 7:21-23). Apenas uma árvore boa dará frutos bons (Mt 7:18).

Um ser que precisa perseverar | Precisamos ter uma fé aprovada, capaz de resistir nas aflições e nas perseguições. Por isso, precisamos nos manter firmes em Cristo independente das circunstâncias. Uma perseverança que se estenderá por toda a vida. Assim é a fé do verdadeiro cristão. Ele não desiste porque um irmão na fé lhe magoou, um líder o decepcionou! Seu alvo está bem definido, seu foco é ser como Cristo. Ele é sua prioridade, desistir não é uma opção (Cl 1:23).

Um ser que precisa ser esperança | Jesus deseja que sejamos esta voz de esperança a este mundo tão carente do verdadeiro amor. Que possamos apresentar a eles um modo de viver que possa interessá-los. Devemos viver de modo que a grandeza, a glória de Deus, seja revelada ao

mundo (Ef 1:13-14). Esperança para aqueles que buscam sentido na vida, alguma forma de justiça ou de verdade. E esperança gera vida, mesmo diante do caos, porque revela dias de alegria. Uma tristeza que pode durar “uma noite”, mas que finda ao amanhecer.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | A maior felicidade do cristão deve ser sua salvação em Cristo! Quanto mais forte esta convicção mais gratidão sentimos por tudo que Ele já fez por nós. Felicidade é Cristo morando dentro de nós! Quando tornamos o nosso propósito o de Jesus, a nossa vontade a de Jesus e quando desejamos amar como Jesus, ele nos faz justos. E ao nos fazer justos Ele nos faz felizes. Porque tudo que desejamos está debaixo da Sua aprovação. “O que o justo almeja redundará em alegria” (Pv 10:28). Ao buscarmos Jesus, todas as demais coisas nos serão acrescentadas (Mt 6:33). Quando olhamos para o céu e vemos Nele o nosso destino, tantas coisas aqui embaixo perdem o sentido. As bem-aventuranças podem ter as suas promessas cumpridas parcialmente ainda nesta vida. Mas, com certeza, a sua plenitude se realizará na eternidade. Felicidade é estar aqui na Terra, com os pés fixos na realidade, porém, a mente e o coração fixos nos céus, no Pai celeste, a nossa Rocha.